

MOSCOW, 12 (U.P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Rússia, almirante Standley, regressou a esta capital a bordo de um avião, depois de uma ausência de três meses nos Estados Unidos. O almirante Standley reassumiu suas funções diplomáticas.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 12 (AN) — No altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula celebrou-se uma missa pela alma da srta. Ana Bernal Justo, esposa do general Justo. A cerimônia foi concorridíssima comparecendo altas personagens da colônia argentina.

ANO L

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 13 de janeiro de 1943

NÚMERO 10

QUEBRADAS AS LINHAS ALEMÃS À FRENTE DO CAUCASO

As forças de Wavell estão a 35 quilômetros de Akyab

Estreita-se cada vez mais o cerco das forças aliadas em torno das tropas japonesas em Sannanda — Os bombardeiros norte-americanos atacaram a base aérea inimiga de Munda

NOVA DELHI, 12 (U. P.) — As tropas imperiais do general Wavell capturaram as posições inimigas instaladas numa colina próxima a Rethang e continuaram o avanço até chegar a um ponto situado apenas a 35 kms. de Akyab, segundo esclarece as últimas informações chegadas da frente de batalha. Acrescentam as informações que previamente a infantaria britânica tinha entabulado uma batalha que se prolongou até às 24 horas, contra as forças nipônicas entrenchadas a oeste do rio.

ESTREITAM O CERCO
Q. G. DE MAC ARTHUR, 12 (U. P.) — As forças terrestres aliadas estreitam o cerco dos últimos restos de tropas japonesas que se entrencharam no setor da ponta de Sannanda com o propósito de defendê-lo até o fim.

PROVAVELMENTE AFUNDADO
MELBOURNE, 12 (U. P.) — Os aviões torpedeiros das nações unidas atacaram e provavelmente afundaram um cruzador ligeiro inimigo ou um grande "destroyer" japonês que navegava ao largo de Gasmatia.

Amizade brasileiro-uruguaia

O diário de Montevideu "El Tiempo" comenta simpaticamente o próximo encontro entre os presidentes Vargas e Baldomir

MONTVIDEU, 12 — (U. P.) — O diário presidencial "El Tiempo", ressaltando a significação do acontecimento, comenta editorialmente a próxima entrevista, na fronteira Brasil-Uruguai, entre os presidentes Vargas e Baldomir. Entre outros conceitos, o diário "El Tiempo" afirma que os chefes de Estado poderão relembrar, nessa ocasião, os acontecimentos recentes diante dos quais o Brasil e o Uruguai mantiveram o mesmo nível e cujos representantes pregaram o triunfo da causa da liberdade, do direito e dos princípios pan-americanos. Diz que, a propósito, poderão ser relembradas as conferências de Panamá, de Havana e finalmente a 3.ª Reunião dos Chanceleres, no Rio de Janeiro.

O diário presidencial acrescenta: "O chanceler Osvaldo Aranha continuará inclinado sobre a sua mesa de trabalho, a mesma em que viveu e morreu Rio Branco. O ministro Guanabara, nessa hora, estará empreendendo uma viagem a Washington onde está sendo aguardado pelo presidente Roosevelt, por Cordell Hull e Sumner Welles. Os presidentes Vargas e Baldomir, realizando mais um ato de aproximação entre os

Despede-se o ministro João Alberto das autoridades norte-americanas
WASHINGTON, 12 — (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins e o ministro João Alberto visitaram, hoje, o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, com quem trataram da estabilização econômica do Brasil. Posteriormente o sr. Carlos Martins declarou que o ministro João Alberto partirá na próxima quinta-feira de regresso para o Rio de Janeiro. O tempo que lhe restará até então será dedicado a despedidas das altas autoridades com as quais prouvo durante as seis semanas que permaneceu nesta capital.

DOIS EXÉRCITOS RUSSOS ESTABELECEM ENLACE

Reconquistada a cidade de Budenovsk — Centenas de "tanks" soviéticos irromperam através das principais linhas nazistas no Cáucaso Meridional — A Alemanha sente a falta de reservas de homens — Completamente destruído o exército de um milhão de homens enviado pela Rumania para a frente russa

LONDRES, 12 (U. P.) — Os alemães admitiram hoje oficialmente que os russos quebraram as suas linhas principais na zona de Monte Olimpo e prepararam o terreno para um rápido avanço das forças de infantaria e cavalaria russas. Em menos de um dia de luta os russos avançaram 23 quilômetros numa grande extensão da frente do Cáucaso obtendo uma das maiores vitórias da ofensiva do inverno ao sul do rio Don. Os observadores militares soviéticos comentando o último êxito russo no Cáucaso onde foram ocupadas as estratégicas localidades de Georgiysk, Pyatigorsk e Mineralny Vodi, prevêm o recrudescimento da ofensiva russa na frente meridional. Sallentase que agora os russos iniciaram um duplo ataque na direção de Armavir e Voroshilovsk. A investida soviética na direção dessas duas importantes localidades do Cáucaso significará o desbaratamento total das posições nazistas na região central do Cáucaso. Ademais os russos poderão realizar um ataque de flanco contra as posições alemãs em Maikop, uma vez que Armavir está situada a pouco mais de 50 quilômetros ao norte de Maikop onde estão situados os maiores campos petrolíferos e grandes instalações refinadoras de petróleo.

CONVERTIEM-SE EM FUGA A RETIRADA ALEMÃ
MOSCOW, 12 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas aliadas russas reconquistaram diversos montes situados a 40 quilômetros a noroeste de Pyatigorsk. Acrescenta-se que a ofensiva soviética no Cáucaso está adquirindo as grandes notas de que em alguns setores se converteu em fuga a retirada das forças alemãs que até agora se fez ordenadamente.

ESTABELECEM ENLACE
MOSCOW, 12 (U. P.) — Informações da frente fazem saber que as forças do Cáucaso estabeleceram enlace com as (Conclua na 2ª pag.)

Os nazistas nutrem esperanças de manter uma linha defensiva na frente sul russa

Especial por Dana SCHMIDT
(Correspondente da UNITED PRESS)

norte da África os contingentes das potências do eixo, o ponto mais débil da Alemanha será sua espádua, isto é, a península balcânica. Assim, a proposta que as legações alemãs fizeram de comunicação dos Balcãs, dificultará ao eixo a deslocação de forças com a necessária rapidez para fortalecer qualquer dos pontos do possível disseminado ao longo da costa da Grécia, da Albânia e da Itália.

Há indícios de que os alemães compreendem igualmente qual o seu ponto mais débil, pelo que continuam informações aqui recebidas no sentido de que eles estão realizando obras de fortificação ao longo das costas da península balcânica, sobretudo na zona de Salónica, bem como de que estão construindo bases vitais e sólidas, como as de Monte Olimpo e o Vale do Verdão, que partem de Salónica para o coração dos Balcãs.

MOBILIZAÇÃO AGRÍCOLA DOS ESTADOS UNIDOS

O presidente Roosevelt apela para os agricultores — Redução do consumo de folha de flandres

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Roosevelt dirigiu um apelo aos agricultores dos Estados Unidos em favor de uma produção sem precedentes para o ano Agrícola do chefe do executivo norte-americano que na guerra total os alimentos são uma arma tão importante na sua esfera como os aviões e os "tanks" o são na sua. Destacadas personalidades das nações unidas falaram, hoje, da mobilização agrícola para eleger a produção "record" obtida no ano passado pelos agricultores estadunidenses e encarecer a necessidade de maiores esforços produtivos no corrente ano.

O PRÍNCIPE CAETANO BOURBON PARMA, PRESIDENTA "SERVIÇOS NO EXÉRCITO" YAN-KEE
NEW YORK, 12 (U. P.) — Informa-se que o príncipe Caetano de Bourbon Parma, de 37 anos de idade, irmão da imperatriz da Áustria, prestará serviços no exército dos Estados Unidos. Acrescenta-se que o príncipe combaterá nas forças de general Franco, durante a guerra civil espanhola, e que atualmente trabalha como operário na indústria química de New York.

REDUZIDO O CONSUMO DE POLHAS DE FLANDRES
WASHINGTON, 12 (U. P.) — O governo resolveu reduzir o consumo de folhas de flandres de 15 para 12.000 toneladas no corrente ano. Essa redução limita a cerca de 50% o uso de flandres pelas indústrias que as utilizam.

ASSASSINADO UM ANTI-FASCISTA
NEW YORK, 12 (U. P.)

NOVO ATAQUE DA "RAF" A NAPOLES E AO RUHR

Um avião de bombardeio norte-americano afundou um submarino inimigo no Golfo da Byscaia

LONDRES, 12 (U. P.) — A emissora de Roma acaba de anunciar oficialmente que Nápoles foi atacada outra vez, na tarde de ontem, pela aviação britânica. As bombas lançadas pelos aparelhos aliados causaram a morte de 23 pessoas e feriram outras 65.

O Q. G. BRITÂNICO INFORMA
CAIRO, 12 (U. P.) — O Q. G. Britânico no Oriente Médio informa que durante a tarde de ontem foi atacada pela aviação a cidade de Nápoles.

ATAQUE A REGIÃO DO RUHR
LONDRES, 12 (U. P.) — Os bombardeiros pesados britânicos voltaram a atacar na noite de ontem objetivos de importância militar situados na região do Ruhr, na parte sudoeste da Alemanha. O ataque foi violento deixando de regressar às suas bases um avião britânico. Informações de Berlim reconhecem o ataque e acrescentam que foram lançadas numerosas bombas explosivas e incendiárias que causaram danos insignificantes.

AFUNDADO UM SUBMARINO
LONDRES, 12 (U. P.) — O comando das forças aéreas norte-americanas anunciou que um bombardeiro "Liberator" afundou um submarino inimigo no Golfo de Byscaia.

PATROLHAMENTO OFENSIVO
LONDRES, 12 (U. P.) — O Ministério de Aviação informou que aparelhos do Comando de Patrulhamento ofensivo dos Estados Unidos realizaram hoje, sobre os Países Baixos, foram atacados vários dos objetivos ferroviários e de transportes flu-

NAO SERA CONCEDIDA LICENÇA
WASHINGTON, 12 (U. P.) — A Junta de Guerra Econômica avisou que não se concederá mais licenças de exportação para mercadorias destinadas à Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, Peru e Venezuela até primeiro de março, salvo casos de urgente necessidade.

140 SOBREVIVENTES DE UM NAVIO TORPEDADO
PARA-MARIBO, 12 (U. P.) — A Agência de Informações "Aneta" noticiou que 140 sobreviventes de um submarino inimigo desembarcaram neste porto. Acreditava-se que o navio foi torpedado sexta-feira passada, morrendo um dos seus tripulantes e ficando alguns feridos.

O GOVERNO ALEMÃO DEVEU OS DIPLOMATAS
WASHINGTON, 12 (U. P.) — Informações oficiais indicam que o governo alemão deveu virtualmente os diplomatas norte-americanos que se encontravam na França os quais foram concentrados na cidade de Lourdes. Segundo consta, as autoridades alemãs pensam em utilizar os diplomatas norte-americanos como reféns em futuras negociações de troca de prisioneiros com os Estados Unidos.

DO ALTO COMANDO RUSSO
MOSCOW, 12 (U. P.) — O Alto Comando Russo comunicou: "Na noite passada nossas tropas na zona inferior do Don, frente central e Cáucaso setentrional continuaram lutando nas mesmas direções. Os pilotes soviéticos, num ataque aéreo contra um porto inimigo afundaram um transporte alemão de 5 mil toneladas. As tropas fabril de Stalingrado as tropas de assalto soviéticas destruíram os portos e defesas inimigas. Em determinado setor um destacamento soviético penetrou nas posições inimigas e se apoderou de 2 canhões, 3 morteiros, um depósito de munição e vários aparelhos de guerra. Noutro setor a artilharia russa demoliu numerosos refúgios subterrâneos e trincheiras. Na zona do Don inferior as tropas soviéticas continuaram suas ações ofensivas. O inimigo tentou deter o avanço soviético e lançou em luta grandes forças de infantaria e "tanks". Num setor o inimigo levou a cabo um destacamento soviético violento, dos quais participou 100 "tanks", porém todas as suas investidas foram rechaçadas, sendo postos fora de ação 17 "tanks" e aniquilados mais 300 tanques. Noutro setor um destacamento soviético se apoderou de 6 "tanks", 19 canhões, um depósito de vivendas. (Conclua na 2ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

REALIZARAM-SE, EM BUENOS AIRES, OS FUNERAIS DO GENERAL JUSTO

GENERAL JUSTO E O BRASIL

PARA o Brasil, Agustín Justo, não era somente um general argentino, uma figura de grande relevo internacional, bandeira da democracia...

Extraordinária multidão presenciou a passagem do feretro - Palavras do embaixador brasileiro por ocasião do sepultamento do grande amigo do nosso país - "Quando veio a guerra, fostes o primeiro a se declarar pronto para desembainhar a espada que a nação brasileira vos havia confiado" - A homenagem do Presidente Vargas - Luto oficial do Brasil

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) - Na hora anunciada teve lugar o sepultamento dos restos mortais do general Agustín Justo. Em cerca de 9 horas e 45 minutos...

Na fita presa à coroa, lê-se a seguinte legenda: "Ao seu grande e leal amigo Agustín Justo. Getúlio Vargas".

sençou, com silencioso recolhimento, a passagem do feretro até o cemitério. O presidente Castillo, ministros de Estado, membros do corpo diplomático e chefes militares estiveram presentes...

Não foi mais do que uma demonstração do que afirmamos e largamos de expansão do povo brasileiro, certo e seguro, o grande soldado que nos deu, por sua vez, a sua solidariedade à causa do Brasil que passará a ser a da humanidade.

PESAR DA IMPRENSA CARIOCA RIO, 12 (A. N.) - Toda a imprensa desta capital continua a registrar, pesarosamente, a notícia do falecimento do grande amigo do Brasil...

HOMENAGEM PESSOAL DO PRESIDENTE VARGAS BUENOS AIRES, 12 (U. P.) - O presidente Getúlio Vargas, como homenagem póstuma...

GRANDE AMIGO DO BRASIL NA PAZ E NA GUERRA BUENOS AIRES, 12 - (U. P.) - O sincero sentimento de pesar produzido pela morte do ex-presidente Justo foi novamente evidenciado, hoje, na extraordinária multidão que presenciou...

Quando a História vai aparecer, lenta e segura, construída pelas mãos paraiabanas, numa orientação moderna e sã, humana e natural...

Recebeu ainda o interventor Ruy Carneiro as seguintes mensagens por motivo das festas do Natal e Ano Novo...

A VIAGEM DO DR. JANDUHY CARNEIRO AO RIO Um telegrama do Diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública ao sr. Interventor Federal

DO GENERAL SILVA JUNIOR AO INT. RUY CARNEIRO

TENDO o interventor Ruy Carneiro telegrafado ao general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., felicitando-o pela sua nomeação para o Supremo Tribunal Militar...

COMPRIMENTOS DE NATAL E ANO NOVO AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Recebeu ainda o interventor Ruy Carneiro as seguintes mensagens por motivo das festas do Natal e Ano Novo...

DECIMO CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

A Comissão organizadora do X Congresso Brasileiro de Geografia a realizar-se em Belém do Pará, na sua reunião de 8 de corrente...

51º aniversário da A UNIAO

Uma edição aumentada desta folha assinalará a data - Homenagem a Carlos Dias Fernandes - O discurso do ex-presidente Castro Pinto - O programa especial da Rádio Tabajára

O NOVO PREFEITO DE AREIA

Alinda por motivo da nomeação do sr. Germano Freitas para o cargo de prefeito de Areia, o sr. Interventor Federal recebeu telegramas de congratulações das seguintes autoridades...

ESTA NA PARAIBA O ESCRITOR MARIO SETTE

Uma palestra na sede da Associação Paraibana de Imprensa O escritor Mario Sette, que se encontra nesta cidade, realizará sábado próximo uma palestra na sede da Associação Paraibana de Imprensa...

PROGRAMA ESPECIAL DA RÁDIO TABAJÁRA

Dentre as homenagens que serão prestadas a A UNIAO, pela passagem do seu 51º aniversário, destaca-se a de Rádio Tabajára...

RESERVISTA! - Ao lado das nações unidas, nesta guerra pela liberdade humana...

RESERVISTA! - Ao lado das nações unidas, nesta guerra pela liberdade humana, pela justiça e pela civilização cristã...

Sociedade Paraibana de Folk Lore

Luis da Camara CASCUDO

Os velhos mestres do Folk Lore paraibano foram dispersos pela morte Rodrigues de Carvalho, Carneiro Monteiro, Alcides Bezerra, desapareceram. Para o Folk Lore haviam sido apontados em vida...

Quando a História vai aparecer, lenta e segura, construída pelas mãos paraiabanas, numa orientação moderna e sã, humana e natural...

NOTÍCIAS DO PAÍS

Do Rio

ORGANIZADA A COMPANHIA DO VALE DO RIO DOCE RIO, 12 - (A. P.) - Foi organizada definitivamente a companhia do Vale do Rio Doce...

De Pernambuco

REUNIU-SE EM RECIFE A LIGA SOCIAL CONTRA O MOCAMBO RECIFE, 12 - (A. N.) - Sob a presidência do interventor Agamenon Magalhães reuniu-se a Liga Social Contra o Mocambo...

Do Rio G. do Norte

EM NATAL O GENERAL BOA- NEROS LOPES DE SOUZA NATAL, 12 - (A. N.) - Acaba de chegar a esta capital o general Boaneros Lopes de Souza...

Do Rio G. do Sul

CONSTITUIU A COMISSÃO DE PREÇOS DE PORTO ALEGRE PORTO ALEGRE, 12 - (A. N.) - Ao tomar conhecimento...

O 12º ANIVERSARIO DO VESPERTINO "LIBERDADE"

A edição comemorativa do dia 15, à tarde, em edição especial aumentada, o vespertino "Liberdade", que obedece a direção do nosso confrade Aníselmo Gomes...



"NOITE TROPICAL" NO ESPORTE CLUBE "CABO BRANCO"



NESTA guerra que envolve as primeiras e as últimas camadas da população, a mulher não participa diretamente da luta das trincheiras, mas é uma combatente de todos os "fronts" de batalha. Está na retaguarda com os civis, levando o consolo da sua presença e do seu auxílio às vítimas da guerra total. Lutando com as grandes armas que Deus lhe conferiu, com o espírito e o coração, as mulheres de todos os povos estão deixando na história os seus laços de heroísmo e de abnegação, tão importantes e decisivos como o ímpeto do soldado de fuzil na mão. Vêde o desprendimento e a coragem da mulher russa, da inglesa, da americana, da chinesa, de todas essas mãos femininas que estendem a sua maravilhosa influência à van-guarda do próprio campo de luta. A mulher brasileira, a mulher paraibana não mentiu ao exemplo das suas mais notáveis heroínas do passado. A sua abnegada ação está presente por toda a parte, humanizando a guerra na beleza das festas patrióticas, protegendo os soldados e suas famílias nesses esplendidos movimentos de assistência, como a Legião Brasileira, que empolgam a alma do Brasil. Vivendo a emoção de uma grande causa, a mulher paraibana firmou a atitude que lhe ditara a força de sua convicção; e a magnitude dessa cooperação está aí se manifestando diariamente em todos esses momentos de fina espiritualidade que arrastam as energias e o espírito de compreensão patriótica dos paraibanos que creem na causa do Brasil. — JESSELE.

Ativam-se dia a dia os preparativos da grande festa do dia 16 do corrente, no Esporte Clube "Cabo Branco", centro de reunião do nosso amado elegante "Noite Tropical" foi o nome dado a festa que será em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

Os elementos encarregados da organização da "Noite Tropical" estão se reunindo diariamente no salão nobre da Academia de Comércio "Epitácio Pessoa", a fim de combinar melhor a realização da festa que se auspícia de excepcional brilhantismo.

Destacam-se entre esses elementos mães-ame Aymee Assunção, Marie Lages Bernardes e Raulina Farias que, coordenando os preparativos dessa esplêndida parada de elegância, podem já de agora assegurar o êxito de que será coroada.

Por outro lado o povo paraibano vem compreendendo a finalidade patriótica da "Noite Tropical" e por isto já é notável o número de adesões que se positavam na procura de mesas. Não se poderia esperar outro gesto dos paraibanos que sempre se mantiveram firmes dentro dos belos gestos e dos ideais grandiosos.

As mesas estão sendo vendidas na sede social daquela agremiação, ao preço de Cr\$ 40,00, ficando o responsável com direito apenas a quatro cadeiras inclusive a sua. Os cartões integrantes custam Cr\$ 10,00 e dão direito exclusivamente a um prato de salgadinhos fornecido pelo serviço de "buffet".

A comissão encarregada da festa do dia 16 está solicitando às famílias e pessoas abaixo que enviem pratos de salgadinhos para o "buffet" os quais devem

ser de papelão, trazendo bem nítido o nome do ofertante e encaminhados durante a tarde do dia 14 à sede de campo do "Cabo Branco".

Continuamos, hoje, a publicação dos nomes das pessoas que deverão enviar pratos, prezando, assim, excelentemente, concurso a iniciativa em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

Srmas. Geraldo Portela, Luíza Lianza e João Fernandes; viúva Fernandes; sras. Olavo Vandereis, Abelardo Lobo, Odon Bessa, Abelardo Jurema, Clóvis Lima, Pedro Crdeiro, Ernesto Silveira, João Vasconcelos, Mateus Zacara, Diogenes Chianca, Luiz Ribeiro dos Santos, Francisco Cicero de Melo Filho, Flavio Ribeiro, José Joffily e João Ursulo Ribeiro; sr. Renato Ribeiro; sras. Osvaldo Pessoa, maior Gastão da Cunha, José Gomes, João Justino Leite, Aluizio Melo, Henrique Siqueira, Paulo Montenegro, Sebastião Bastos, Odílio Duarte, Americo Falconi, cap. Radames Murta, Ednaldo Pedrosa, Luiz Galvão, cap. Edson Ramalho, Isidoro Gomes e Sebastião Viana.

General Justo, vós fostes um homem!

Abelardo JUREMA

MOMENTOS de profunda emoção vive a América. Instantes de dor vivem os americanos com a perda prematura do General Justo, um dos maiores vultos do continente. Não apresenta tantos contrastes que se torna preciso uma retemperança de forças, para melhor enfrentá-la. Nesse vai-e-vem da sorte, o homem se confunde, se perturba e vezes muitas se abate, ante choques imprevisíveis e inevitáveis.

Ha algum tempo, o próprio General Justo era centro de um grande e maravilhoso cenário. Ele estava no Rio de Janeiro, a receber as maiores e mais tocantes demonstrações de simpatia e apreço que jamais um homem público estrangeiro recebeu do povo brasileiro. Vivíamos a fase de cooperação dos esforços comuns no sentido da harmonia continental. Vivíamos por antecipação a grande festa da vitória dos ideais democráticos. Justo estava em um momento de sua vida pessoal legítima, da liberdade argentina — era amigo do Brasil, era mais do que amigo, era soldado, do Exército de Caxias. Dias inteiros se passaram e Justo recebia do povo flores, vivas e abraços. Consagrado no Brasil e amado na Argentina. Justo estava fadado a um grande destino. A's orlas das eleições presidenciais, Justo estava já em um momento de sua vida pública, prestes a assumir pela segunda vez o mais alto posto em seu país. Sua ascensão à presidência da Argentina, garantia pela simpatia que o seu povo lhe depositava, teria reflexos diretos sobre o Brasil e sobre as Américas. Ela era bem um grande traço de união entre as Américas e a Argentina, nestes dias tumultuosos em que se procurava sobretudo de harmonia de vista e de ação.

Mas, o por os homens prepararam, por si mesmos, por suas idéias, por seus pensamentos e por suas ações, forças estranhas da natureza arrebatada, abrindo novas caminhanhas, novos esforços, novas atividades. A roda da vida indefinidamente agia paisagens e corações. As esperanças não se perderam com a morte de Justo, pois os seus exemplares ficaram. Ele poderá ter cessado como causa, mas permanecerá como exemplo. O destino de seu nome ficará como uma bandeira e guiar os homens de sua pátria a grandes destinos para o qual ideou conduzir sua Nação, gloriosamente, com dignidade e sobretudo dentro das esferas delimitadas pelos princípios democráticos, pelo respeito humano e pela fraternidade universal.

Por isso, a morte de Justo não será apenas chorada na Argentina. Será chorada no Brasil, também, nas Américas e pelos homens de todo o mundo que amam a liberdade acima de todas as cousas. Não foi uma perda para a Argentina, foi uma grande perda para todo o mundo livre. Uma perda que deixa em estado traumático aqueles que sinceramente aspiram a cristalização dos ideais comuns dos povos democráticos. Exemplifiquemos. Aqui na pequena Paraiba logo que se divulgou a notícia de morte de Justo, um amigo não se encontrava com outro sem dizer espontaneamente, com emoção e tristeza: ENTAO JUSTO MORREU... Nesta frase repetida de boca

em boca estava todo o nosso sentir, o sentir de todo o povo brasileiro. Assim foi aqui, Assim foi ali. Assim foi em toda a parte onde Justo se encontrava pelas suas altas virtudes, principalmente pelas suas atitudes sem meio-termo, atitudes corajosas, francas, leais e patrióticas. Atitudes de homem de altura da admiração e do apreço da humanidade americana.

E se Justo ficou para nós como um grande exemplo para o povo argentino com certeza ele foi uma grande lição, ensinando-lhes a tirar juízo e usufruto do imenso patrimônio moral que ele legou, na hora mais trágica da história dos mundos.

Justo ensinou aos seus compatriotas a coragem e a equivalência de todos os tempos, tornando claro que as destruições de uma época qualquer não existem senão para os fraços de coração e de idéias. Nenhum outro homem poderia significar tanto para a Argentina, num momento como o presente, do que Justo que em vida lhe traçou os verdadeiros caminhos e agora morto, dele pelo culto que ha de se fazer a sua memória os traços infectivos por onde terá de caminhar o seu povo se quiser continuar a merecer da posteridade o reconhecimento que hoje se devota a Justo, um dos seus maiores entre os maiores.

Sobre o esquite de Justo se assenta bem aquela frase com que Napoleão se despediu de seus generais que iam ficando nos campos de batalha: GENERAL JUSTO, VÓS FOSTES UM HOMEM!

NÃO SE ENTREVISTARAO

Revela-se que os sr. Osvaldo Aranha e Alberto Guani não participarão da reunião presidencial uruguaio-brasileira

MONTEVIDEO, 12 — (U. P.) — Revelou-se extra-oficialmente que os ministros do Exterior do Brasil e do Uruguai, sr. Osvaldo Aranha e Alberto Guani, respectivamente, não participarão da reunião presidencial a realizar-se em Montevideo uruguaio-brasileira. Na referida conferência entre os presidentes do Brasil, sr. Getúlio Vargas e general Alfredo Baldomir, do Uruguai, participará também o novo chefe do governo eleito do Uruguai, sr. Juan José Amegaça.

Segundo consta, um dos assuntos da reunião da formação uruguaio-brasileira será a cooperação entre o Uruguai e o Brasil para impedir o renascimento de atividades subversivas estrangeiras contra as instituições nacionais.

Liquidação do passivo da Organização Lage

RIO, 12 (A. N.) — O superintendente da Organização Lage, Henrique Lage, patrimônio pessoal, recebeu do Ministério da Fazenda autorização para fazer a liquidação do passivo das empresas, sendo pagos inicialmente os Bancos e credores comerciais.

A INGLATERRA É O INIMIGO N. 1 DO NAZISMO

Por Wickham STEED

Conhecido jornalista britânico

LONDRES, Janeiro — Do "The British Information Service" — Há pouco mais de três anos a Grã Bretanha declarou guerra ao Terceiro Reich Alemão de Adolf Hitler.

Porquê? Nenhum ato de agressão fora cometido contra os territórios britânicos.

Hitler ansiava por não entrar em conflito com os ingleses naquele momento. Ele estava preparado — suspeitamos preparado — para oferecer garantias aos interesses britânicos si o deixassemos com uma mão livre contra a Rússia. A este respeito, as relações da Inglaterra com a Rússia não estavam, então, assinaladas pela cordial amizade de hoje, mas o intuito nos reveria contra uma tração da liberdade da Europa, que, uma vez afastada pelo domínio alemão, solaparia as bases da liberdade de todo o mundo.

Hitler estava, de fato, principiando a pôr o seu plano de "um por um" em ação. Ele queria controlar a Polónia como já incredulamente assumira o controle da Tchechoslováquia, para então tornar-se senhor da Rússia. Depois disso, não deixaria de tentar vencer o principal obstáculo ao domínio do mundo, pela Alemanha, que são as Ilhas Britânicas, o coração e o cérebro do "Commonwealth" e a principal salvaguarda marítima dos Estados Unidos.

Estes planos foram ligeiramente percebidos na Inglaterra. Em setembro de 1938, o povo britânico, por intermédio de seus representantes no Parlamento, aceitou relutantemente o sacrifício da Tchechoslováquia pelo Pacto de Munich para evitar o perigo da guerra. Quando surgiu entre os mais notáveis homens públicos da Inglaterra...

RIO, 5 de janeiro — Nos círculos paraibanos do Rio comentam-se, sempre com aplauso e simpatia, a firmeza e coesão do povo e do governo de sua terra, em torno do Presidente da República, no que concerne à orientação do Brasil em face da sangrenta luta que vai devastando o mundo. Todos os amigos do Paraiba que aqui vivem sabem que, desde o momento em que a nossa querida Pátria, agredida brutalmente pelo nazifascismo, tomou posição ao lado das Democracias, todas as classes dessa unidade nordestina formaram, unânimes, na mesma fileira, acendendo o seu entusiasmo, mobilizando as suas energias, congregando os seus esforços para ajudar o governo nacional no seu propósito de aparelhar e fortalecer o país para a sua defesa e, mais do que isso, para a nossa vingança contra os covardes assassinos de patriotas inocentes, orientados pelo interventor Ruy Carneiro, que todos sabem, aqui, um ardoroso e decidido adepto da causa das

NOTA CARIÓICA "MISSÃO EM MOSCOU"

Victor do Espírito Santo

RIO. — (AAP) — Os livros divulgados ultimamente tem trazido muita luz sobre questões internacionais, que permaneciam envoltas em impenetrável obscuridade. Primeiramente, foi André Bérard que, lançando seus "Dias Decisivos", mostrou ao mundo a maneira por que agiam, nos países que procuravam dominar as vedetas nazistas, que Quisling batizou com seu nome oprobioso Pierre Van Paasen, Genevieve Tabouis e tantos outros comentaristas internacionais trouxeram ao mundo igualmente suas revelações sensacionais, que vieram desmascarar definitivamente os artifícios que, para lograr adeptos, se metiam por honestos e bem intencionados inimigos do comunismo avassalador. E eles mesmos os Quislings infames, tratavam de fazer toda sorte de provocações para, atribuindo-as aos agentes de Moscou, obterem adesões para sua causa repugnante. Recebendo dinheiro muitas vezes falso de Berlim, esses agentes trotskistas se espalham pelo mundo para cumprir servilmente as ordens dos seus mestres nazistas.

Agora é um homem da autoridade e do valor de Davies, que autorizou por Roosevelt, divulga o seu relatório oficial sobre a missão que o levou a Moscou. São paginas vigorosas de um depoimento cheio de sinceridade e que trazem grandes revelações. "Missão em Moscou" não será recebido com agrado por muita gente. Mas, desconfiemos de muitos desses apóstitos. Esse relatório traz muita verdade e geralmente a verdade é a arma mais temida pelos nazistas confessos ou sejam pseudos democráticos. Cuidado com eles...

COMPANHIA DO VALE DO RIO DOCE EXPLORAÇÃO DE ÓLEO DE MAMONA

Transferidas para esta as minas, terras e beneficiadoras da Itabira Iron

RIO, 12 (A. N.) — O Ministro da Fazenda baixou uma portaria autorizando o Procurador Geral da Fazenda Pública na assembleia geral da Constituição da Companhia do Vale do Rio Doce S. A., a transferir para esta as minas de Itabira e todas as suas terras, beneficiadoras, matas e aguadas, tal como a União Federal as recebeu da Itabira Iron Co. Ltd. por escrituração pública lavrada pelo tabelião Mikanz desta capital, bem assim a estrada de ferro Vitória-Minas com todas as suas linhas, também assim os edifícios da estrada, material rodante e de tração e demais dependências da estrada, assim como o terreno campestre, a chacara que foi de Minervino Botânico e outros imóveis.

A coesão da Paraiba em face da guerra

Agnelo CAVALCANTI

Nações Unidas, os paraibanos têm se destacado, sem dúvida, entre os mais devotados brasileiros a favor do partido dos povos livres, a que estamos filiados.

Ve, por outra, a imprensa carioca registra e comenta essa unanimidade e esse entusiasmo dos filhos da Paraiba do Norte, que sabem honrar, assim, as tradições inapagáveis da terra de Peregrino Xavier, morrendo pelo ideal republicano em 1817, e de João Pessoa, sacrificando-se, em 1920, pela autonomia do seu Estado e pela vitória do princípio democrático em toda a Nação.

No caso desse povo, realmente, não se verificaram discordâncias, divergências ou vacilações, quando se tratou de concretizar, de

objetivar sentimentos nunca adormecidos na sua consciência, como fossem os desejos de combater as hordas da barbárie e da ambição que atiraram as gerações atuais na mais tremenda crise de destruição e de sangue que a infeliz humanidade já teve que sofrer.

Ao passo que, em outras circunstâncias, se registaram, por vezes, tristes atitudes, lamentáveis hesitações, inexplicável arroizamento no ardo cívico, certas condescendências, mesmo, em relação a elementos duvidosos e simpatizantes das ideologias dos agressores, na Paraiba a solidariedade e a comunhão de vistas entre governantes e governados foram exemplares, desde que se tinha em mira de-

salvo um caráter, a resistência de sua fibra, as virtudes de sua raça, que nunca se furto de assumir posições, sempre que esteje em jogo a dignidade de sua terra e os superiores interesses da Pátria Brasileira. Dessa forma, e nesse particular, a Paraiba se enfileirou, logo na primeira hora, ao lado dos grandes Estados que combatiam e combatem sem rebreços os crimes da trindade maldita que vai enchendo o mundo de ruínas, de crueldades, de horrores que jamais foram sequer imaginados. Ela se colocou, pela sua viril atitude, no mesmo plano em que se destacam o Distrito Federal, o Rio Grande do Sul, o Estado do Rio de Janeiro, e hoje, a Baía, que tomaram posição decisiva contra os inimigos da humanidade e as

grosseiras da América, os assassinos de brasileiros.

Cordeiro de Farias, Amarel Peixoto, Pinto Aleixo, Ruy Carneiro são, aqui, sempre citados, entre outros, como aqueles líderes que nos Estados souberam compreender e traduzir os sentimentos dos seus governados, estimulando-lhos nos seus anseios e nas suas crenças democráticas, apoiando-os no seu sagrado raio contra as concepções nazifascistas, ajudando-os a desmascarar e aniquilar os tradidores simpatizantes dessas doutrinas monstruosas.

Honra, pois, ao governo e ao povo paraibano, que destacou e conseguiu manter, bem ali, as tradições de sua raça, dignificando as virtudes combativas dos seus maiores e reafirmando os seus propósitos de colocar-se sempre, ao lado das grandes causas, quaisquer que sejam os perigos, imediatos ou remotos, que tenhamos de enfrentar.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS DE ESPERANCA

Comemorado solenemente o "Dia do Município" — Realizou-se com brilhantismo a festa da padroeira — Escassês d'agua — Alta do preço da carne

ESPERANCA, 12 — (do correspondente) O "Dia do Município" foi comemorado solenemente nesta cidade. A manhã de 31 de dezembro a banda de musica local executou o Hino Nacional e após foi feita, através do alto falante municipal instalado no Praça Getúlio Vargas, a retransmissão do discurso do presidente Getúlio Vargas.

As principais ruas da cidade apresentavam iluminação reforçada prolongando-se até alta madrugada os entretenimentos populares.

FESTA DA PADROEIRA — Os festejos em honra a N. S. do Bom Conselho, padroeira da cidade, decorreram, este ano, com grande animação, vindo de Campinas Grande especialmente cantada a "Falmônica "Epitácio Pessoa".

DE CAMPINA GRANDE

Partida de convocados para Alagoas — Continua exorbitante o preço da carne — Festival

CAMPINA GRANDE, 10 (do correspondente) — Constituiu espetáculo impressionante a partida pelo trem do horário, na manhã de hoje, com destino ao Recife, dos convocados desta cidade que irão servir no 22.º B. C. em Alagoas.

Desde cedo grande numero de pessoas de todas as classes sociais afilou à estação da Great Western a fim de assistir ao embarque das moças chamados ao serviço da Pátria nesta hora grave da sua história.

O coronel Silva Fossaca, comandante da guarnição militar, acompanhado pelo tenente coronel Rêdes Monteiro Maciel, comandante do 40.º B. C. e de outros oficiais do seu estado maior, esteve presente no botafóro dos jovens que irão constituir aquela unidade do Exército Brasileiro.

Banda municipal compareceu à estação, onde executou, dedicadas aos convocados, vários numeros do seu repertório.

A CARESTIA DA CARNE — Está causando indignação por parte das classes menos favorecidas a exorbitância no preço da carne de gado nesta cidade. Ao que parece os criadores não estão dando importância ao

grande animação circulando durante o aniversário os jornais humorísticos "Claro" e "Segunda Mão" o encerramento da festa ocorreu no fim de janeiro, sendo feita manhã celebrada uma missa cantada, pregando ao evagelho o padre Francisco Lima, vigário de Areia.

A noite, o dr. Lafayette Cavalcanti ofereceu no "Esperança Clube" uma recepção dançante às senhoritas que serviram no Pavilhão "N. S. do Bom Conselho" divididas em duas turmas concorrentes: "Verde" e "Encarnado", conseguindo esta última o primeiro lugar após uma votação que interessou vivamente os círculos sociais esperancenses.

ESCASSÊS D'AGUA — A população está sentindo grandemente a falta d'agua em virtude da chuva desgastada o reservatório publico.

GINEMAS

Filmes no "S. Pedro" O "S. PEDRO" é um moderno do casino da Cidade Baixa

O esforço dos seus proprietários, particularmente do sr. Fernando Honorato Pereira, tornou-se uma casa de diversão à altura do bom gosto cinematográfico da cidade. Com a reforma que recebeu, o "S. Pedro" passou a ser um cinema de público numeroso, mesmo

foque a empresa também decidirá dar novo impulso à programação ali anunciada. Cinema de feição agradável, o "S. Pedro" tem também cartazes que atraem. Filmes selecionados, na maioria de gênero francês. Exatidão, o cinema que tem primado na distribuição da arte francesa, aqui. Além dos filmes europeus, já exibido, o "S. Pedro" anuncia, para breve, os seguintes: "Taras Boulba" — "Gás das sombras"; com Jean Gabin; "Com um sorriso"; "Dama de Malaca"; "Gilbraltar"; "Veneno"; "Mulheres perdidas"; e "Noites andaluzas", este último que inaugura o "S. Pedro".

Dentre os "astros" que trabalham nesses filmes constam Jean Gabin, Pierre Richard, Victor Francen, Viviane Romance, etc.

O sr. Francisco de Campos representará o Brasil na Comissão Jurídica Inter-Americana

RIO, 12 (A. M.) — Divulga um vespertino a notícia de que o sr. Francisco de Campos, ministro da Justiça, teria sido escolhido pelo presidente Getúlio Vargas para representar o Brasil na Comissão Jurídica Inter-Americana, ocupando a vaga aberta com a morte do sr. Afrânio de Melo Franco. Como a sede desta comissão é nesta capital, sua presidência seria ocupada pelo delegado do Brasil, sr. Francisco de Campos, confirmando-se, assim, a notícia.

Fabrico de filamentos de lampadas, no Rio

RIO, 12 (A. M.) — Informa-se de Fortaleza que, com destino ao Rio, passou por ali o técnico norte-americano Afonso Rabay, que fundará no Rio um grande estabelecimento industrial para fabricar filamentos de lampadas.

RESERVISTA! — Temos que nos mobilizar para não nos escravizarmos.

ASSOCIAÇÕES

LOJA MAÇONICA "BRANCA DIAS" — Recebemos comunicação de haver sido empossado o corpo administrativo da Loja Maçônica "Branca Dias" para o biênio 1943-45, o qual ficou assim constituído: Administração para o biênio de janeiro 10 de 1943/1945: Dignidades: V. Mestr. E. Augusto Simões (fundador e organizador), Vig. (primeiro) Pedro Domitiano Meira, (segundo) Honorário) Vis. (segundo) Sabino Lourenço de Silva.

Oficiais — Guard. da Lei. José Augusto Romero, Ven. honorário; Secr. J. M. Moreira Soares; Tes. Apolinário Porfírio de Brito; Hosp. Ernesto Rodrigues de Souza; Chanc. Antonio de Azevedo Ferreira; Mestr. C. C. João Evangelista Ponce de Leon; Diac. (primeiro) Moisés Felipe dos Santos; Diac. (segundo) Manoel Vieira da Silva; Exp. (primeiro) Sebastião Claudino de Brito; Exp. (segundo) Pedro Fernandes da Silva Guimarães (fundador); Bibliot. — Porfírio Luiz Pinto Ribeiro; Arq. — Benigno Garcia Aldir Port. Est. — João Carneiro de Souza; Port. — Epitácio

preto Severino Costa tomou várias providencias no sentido de evitar a exploração do alto preço da lã da água, ao mesmo tempo encorajou entendimentos com os possuidores de reservatórios particulares a fim de evitar o encarecimento do fornecimento d'agua à população.

ALTA DO PREÇO DE CARNES — A Prefeitura está adotando enérgicas medidas no sentido de ser observado rigorosamente o preço do tabelamento da carne e de outros gêneros de primeira necessidade. Verificou-se, no entanto, nas últimas semanas, que o preço da carne para o consumo da população.

Discursou programa do novo presidente da "Branca Dias", em que foi feito o histórico da fundação da Loja, foi ouvido com grande atenção pelos presentes.

Compararam delegações de todas as Lojas deste Grande Oriente.

O ten. cel. Elias Fernandes representou o interventor Ruy Carneiro, convidado especial para a solenidade na noite, acompanhado por isto as homenagens autorizadas pela ritualística.

A diretoria da Loja ofereceu lauta mesa aos presentes, sendo o brinde de honra levantado por sr. Presidente da República.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA PAPEL COM LINHAS D'AGUA

Terminará no dia 15 o prazo para solicitações ao DIP

RIO, 12 (UP) — O Diretor Geral do DIP concedeu, de acordo com o decreto-lei 2016 de 14 de fevereiro de 1940, até ontem, autorização para retirarem o papel das alfândegas com isenção de impostos, a diversos órgãos da imprensa, saber: Do Distrito Federal, 36; de São Paulo, 38; do Rio G. do Sul, 16; do Pará, 1; de Pernambuco, 6; de Mato Grosso, 4; de Minas Gerais, 18; do Amazonas, 6; do Rio Grande do Norte, 1; de Baía, 4; do Ceará, 6; de Alagoas, 3; de Sergipe, 2; de Santa Catarina, 8; de Goiás, 3; do Maranhão, 5; do Espírito Santo, 2; do Paraná, 4; da Paraíba, 1.

O prazo estabelecido na lei para a renovação dos pedidos de isenção de impostos para papel com linhas d'agua, aos jornais e revistas que já se acham matriculadas nas alfândegas pelas quotas recebem essa mercadoria, termina no dia 15 de janeiro corrente.

Forte seca assola o Rio Grande do Sul

RIO, 12 (A. M.) — Informa-se de Porto Alegre que continuam a aumentar os prejuizos em consequência da forte seca que está assolando o Estado.

De todos os municípios do interior gaúcho chegam notícias de espetáculo desolador da estiagem. As notícias adiantam que nas plantações dos municípios do litoral estão perdidas.

Instala-se, hoje, a Comissão Federal de Preços

RIO, 12 (A. M.) — Instalar-se amanhã no salão nobre da ABE a Comissão Federal de Preços. A solenidade será presidida pelo Coordenador interino que nessa ocasião fará amplas declarações à imprensa.

SOLUÇÃO DE VELHO PROBLEMA

Semente gratuita para o pequeno lavrador

Sempre constituiu sério entrave ao desenvolvimento da produção agrícola entre o pequeno lavrador, a dificuldade da produção de sementes na época oportuna.

VIDA MAÇONICA

"LOJA BRANCA DIAS" Revestiu-se de grande solenidade a festa comemorativa do 25.º aniversário da fundação da Loja Maçônica "Branca Dias". Após a recepção de sete novos membros, teve lugar a posse da nova administração, ficando a frente dos destinos da Loja o sr. Augusto Simões.

O dr. Firmiano Silva fez uma conferência sobre os deveres dos maçons perante a Maçonaria em particular e perante a sociedade, tendo recebido aplausos gerais.

Discursou programa do novo presidente da "Branca Dias", em que foi feito o histórico da fundação da Loja, foi ouvido com grande atenção pelos presentes.

Compararam delegações de todas as Lojas deste Grande Oriente.

O ten. cel. Elias Fernandes representou o interventor Ruy Carneiro, convidado especial para a solenidade na noite, acompanhado por isto as homenagens autorizadas pela ritualística.

A diretoria da Loja ofereceu lauta mesa aos presentes, sendo o brinde de honra levantado por sr. Presidente da República.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA PAPEL COM LINHAS D'AGUA

Terminará no dia 15 o prazo para solicitações ao DIP

RIO, 12 (UP) — O Diretor Geral do DIP concedeu, de acordo com o decreto-lei 2016 de 14 de fevereiro de 1940, até ontem, autorização para retirarem o papel das alfândegas com isenção de impostos, a diversos órgãos da imprensa, saber: Do Distrito Federal, 36; de São Paulo, 38; do Rio G. do Sul, 16; do Pará, 1; de Pernambuco, 6; de Mato Grosso, 4; de Minas Gerais, 18; do Amazonas, 6; do Rio Grande do Norte, 1; de Baía, 4; do Ceará, 6; de Alagoas, 3; de Sergipe, 2; de Santa Catarina, 8; de Goiás, 3; do Maranhão, 5; do Espírito Santo, 2; do Paraná, 4; da Paraíba, 1.

O prazo estabelecido na lei para a renovação dos pedidos de isenção de impostos para papel com linhas d'agua, aos jornais e revistas que já se acham matriculadas nas alfândegas pelas quotas recebem essa mercadoria, termina no dia 15 de janeiro corrente.

Forte seca assola o Rio Grande do Sul

RIO, 12 (A. M.) — Informa-se de Porto Alegre que continuam a aumentar os prejuizos em consequência da forte seca que está assolando o Estado.

De todos os municípios do interior gaúcho chegam notícias de espetáculo desolador da estiagem. As notícias adiantam que nas plantações dos municípios do litoral estão perdidas.

Instala-se, hoje, a Comissão Federal de Preços

RIO, 12 (A. M.) — Instalar-se amanhã no salão nobre da ABE a Comissão Federal de Preços. A solenidade será presidida pelo Coordenador interino que nessa ocasião fará amplas declarações à imprensa.

A INGLATERRA É O INIMIGO N.º DO NAZISMO

(Conclusão da 4.ª pag.)

E a 26 de agosto o jornal de Goebbels "Das Reich" — escrevia: "A Inglaterra tem ainda grandes recursos e é o inimigo mais obstinado e formidável da Alemanha... a vitória não terá nenhuma significação política, nenhum sacrifício valerá a pena, a Inglaterra não foi derrotada".

Em 23 de junho, um dia depois de ataque súbito à Rússia, o jornal do Partido Nazista "Völkischer Beobachter" — escrevia: "A Inglaterra luta rebelde na frente Oriental — mas não é esta uma nova guerra, e sim outra fase da luta contra a Inglaterra".

Emite uma necessidade premente de esmagar a Inglaterra expulsa o ataque de Hitler contra a Rússia. Certamente não ouviu o ditador nazista deixar uma frase preparada a sua retaguarda. Mal informado da força russa, ele imaginou que, antes que os ingleses preparassem um grande

exercício ou uma poderosa força aérea, poderia lançar ofensiva final para esmagar os exércitos russos. Tudo o possível a Alemanha estaria animada para lançar o golpe decisivo contra a Inglaterra. Nova ofensiva — escreveu. Em dezembro de 1941, os russos se voltaram contra ele e o colocaram à beira de um abismo — como ele próprio confessou. Mesmo depois da grande ofensiva alemã na frente russa, em 22 de junho de 1942, declarou:

"Quando vier que se verificar um curto intervalo na batalha, devemos compreender que o nosso verdadeiro inimigo é a Inglaterra".

"Si eu fosse um líder nazista teria também esta opinião. A Grã Bretanha não é somente a principal base de um exército de guerra econômica contra a Alemanha e uma base potencial de perigosa contra-ofensiva na Europa Ocidental, mas a liberdade britânica as instituições britânicas e todo o espírito e princípio que foram proclamados pela Inglaterra no século XVII inspiraram a civilização ocidental que Hitler gostaria de substituir por seu credo de "Sangue e Solo".

Hitler odeia a ideia de liberdade com todo o veneno do seu espírito de megalomania. Ele está inteiramente decidido a extinguir essa liberdade, assim como os ingleses têm a supremacia de uma guerra econômica. Ele já transiçou, ou supõe ter transiçado, sobre os princípios da Revolução Francesa, sobre liberdade, igualdade e fraternidade anunciadas em seu nome, mas suscitou, com a sua inferior de instituição lunática, que não pode triunfar completamente se não esmagar ideias que esmergem da revolução inglesa de 1688, as quais — intertrunhadas por Voltaire — deram ao epílogo francês e através deste a Declaração de Independência dos Estados Unidos de 1776 e a Revolução Francesa de 1789.

Em 1914, cuja resistência indomável rocha sobre a qual as Nações Unidas construíram um poderio coordenado, derrotará os propósitos de Hitler e provará assim que ele estava errado. Em 1942, quando o mundo lembrará agradecido aquela firme decisão da manhã de 3 de setembro de 1939, quando literalmente a Inglaterra saltou a sua própria alma e preparou o caminho para salvar a liberdade do mundo.

ACESSO DE LOUGURA O COOPERATIVISMO E SUAS ORIGENS

O cooperativismo melhora raízes na noite dos tempos. Em todas as épocas da vida da humanidade como já assinalou um escritor brasileiro, houve sempre formas de economias coletivas que se aproximam mais ou menos de forma cooperativas.

No regime da comunidade da família, na exploração do "manjar" medieval, nas comunas, nas corporações, nas guildas, nas associações de produtores de espírito.

No império dos faraós e no império babilônico encontram-se manifestações cooperativas. Na Grécia aparece o sentimento de auxílio mútuo agrupando associações de pessoas, de grupos, de famílias, de cidades livres, escravos e até estrangeiros. A parte executiva da administração cabia a um indivíduo denominado "arquiteta". Constituíam o núcleo em torno do qual se formavam as comunidades cristãs.

Na Idade Média existiam associações de operários de um cunho cooperativo. Nelas ingressavam estrangeiros, escravos alfabetizados e até não-alfabetizados. Na civilização incásica, são raras as provas da existência de cooperativas cristãs.

O exemplo mais remoto conhecido de associações mútuas cooperativas é encontrado na Palestina.

O tratado VAVA "GAMA", parte do Talmud babilônico, é o descrito da vida do povo hebreu entre os anos 386 a 458 da nossa era e por ele se verifica a existência de associações mútuas nessa remota era.

PARAIBANOS! Todos os reservistas da Paraíba devem estar preparados para atender à chamada às fileiras do Exército. A Paraíba nesta hora delicada da vida nacional saberá ser digna do seu glorioso passado.

Seguro de 50 mil cruzeiros para os médicos dos navios mercantes

RIO, 12 — (A. N.) — A Comissão de Marinha Mercante, entre outras resoluções, resolveu que os médicos de bordo, sendo considerados profissionais, estão compreendidos no seguro de vida de 50 mil cruzeiros em vigor para os navios empregados nas linhas de risco.

ta teria também esta opinião. A Grã Bretanha não é somente a principal base de um exército de guerra econômica contra a Alemanha e uma base potencial de perigosa contra-ofensiva na Europa Ocidental, mas a liberdade britânica as instituições britânicas e todo o espírito e princípio que foram proclamados pela Inglaterra no século XVII inspiraram a civilização ocidental que Hitler gostaria de substituir por seu credo de "Sangue e Solo".

Hitler odeia a ideia de liberdade com todo o veneno do seu espírito de megalomania. Ele está inteiramente decidido a extinguir essa liberdade, assim como os ingleses têm a supremacia de uma guerra econômica. Ele já transiçou, ou supõe ter transiçado, sobre os princípios da Revolução Francesa, sobre liberdade, igualdade e fraternidade anunciadas em seu nome, mas suscitou, com a sua inferior de instituição lunática, que não pode triunfar completamente se não esmagar ideias que esmergem da revolução inglesa de 1688, as quais — intertrunhadas por Voltaire — deram ao epílogo francês e através deste a Declaração de Independência dos Estados Unidos de 1776 e a Revolução Francesa de 1789.

Em 23 de junho, um dia depois de ataque súbito à Rússia, o jornal do Partido Nazista "Völkischer Beobachter" — escrevia: "A Inglaterra luta rebelde na frente Oriental — mas não é esta uma nova guerra, e sim outra fase da luta contra a Inglaterra".

Emite uma necessidade premente de esmagar a Inglaterra expulsa o ataque de Hitler contra a Rússia. Certamente não ouviu o ditador nazista deixar uma frase preparada a sua retaguarda. Mal informado da força russa, ele imaginou que, antes que os ingleses preparassem um grande

exercício ou uma poderosa força aérea, poderia lançar ofensiva final para esmagar os exércitos russos. Tudo o possível a Alemanha estaria animada para lançar o golpe decisivo contra a Inglaterra. Nova ofensiva — escreveu. Em dezembro de 1941, os russos se voltaram contra ele e o colocaram à beira de um abismo — como ele próprio confessou. Mesmo depois da grande ofensiva alemã na frente russa, em 22 de junho de 1942, declarou:

"Quando vier que se verificar um curto intervalo na batalha, devemos compreender que o nosso verdadeiro inimigo é a Inglaterra".

"Si eu fosse um líder nazista teria também esta opinião. A Grã Bretanha não é somente a principal base de um exército de guerra econômica contra a Alemanha e uma base potencial de perigosa contra-ofensiva na Europa Ocidental, mas a liberdade britânica as instituições britânicas e todo o espírito e princípio que foram proclamados pela Inglaterra no século XVII inspiraram a civilização ocidental que Hitler gostaria de substituir por seu credo de "Sangue e Solo".

Hitler odeia a ideia de liberdade com todo o veneno do seu espírito de megalomania. Ele está inteiramente decidido a extinguir essa liberdade, assim como os ingleses têm a supremacia de uma guerra econômica. Ele já transiçou, ou supõe ter transiçado, sobre os princípios da Revolução Francesa, sobre liberdade, igualdade e fraternidade anunciadas em seu nome, mas suscitou, com a sua inferior de instituição lunática, que não pode triunfar completamente se não esmagar ideias que esmergem da revolução inglesa de 1688, as quais — intertrunhadas por Voltaire — deram ao epílogo francês e através deste a Declaração de Independência dos Estados Unidos de 1776 e a Revolução Francesa de 1789.

Em 23 de junho, um dia depois de ataque súbito à Rússia, o jornal do Partido Nazista "Völkischer Beobachter" — escrevia: "A Inglaterra luta rebelde na frente Oriental — mas não é esta uma nova guerra, e sim outra fase da luta contra a Inglaterra".

Emite uma necessidade premente de esmagar a Inglaterra expulsa o ataque de Hitler contra a Rússia. Certamente não ouviu o ditador nazista deixar uma frase preparada a sua retaguarda. Mal informado da força russa, ele imaginou que, antes que os ingleses preparassem um grande

exercício ou uma poderosa força aérea, poderia lançar ofensiva final para esmagar os exércitos russos. Tudo o possível a Alemanha estaria animada para lançar o golpe decisivo contra a Inglaterra. Nova ofensiva — escreveu. Em dezembro de 1941, os russos se voltaram contra ele e o colocaram à beira de um abismo — como ele próprio confessou. Mesmo depois da grande ofensiva alemã na frente russa, em 22 de junho de 1942, declarou:

"Quando vier que se verificar um curto intervalo na batalha, devemos compreender que o nosso verdadeiro inimigo é a Inglaterra".

"Si eu fosse um líder nazista teria também esta opinião. A Grã Bretanha não é somente a principal base de um exército de guerra econômica contra a Alemanha e uma base potencial de perigosa contra-ofensiva na Europa Ocidental, mas a liberdade britânica as instituições britânicas e todo o espírito e princípio que foram proclamados pela Inglaterra no século XVII inspiraram a civilização ocidental que Hitler gostaria de substituir por seu credo de "Sangue e Solo".

Hitler odeia a ideia de liberdade com todo o veneno do seu espírito de megalomania. Ele está inteiramente decidido a extinguir essa liberdade, assim como os ingleses têm a supremacia de uma guerra econômica. Ele já transiçou, ou supõe ter transiçado, sobre os princípios da Revolução Francesa, sobre liberdade, igualdade e fraternidade anunciadas em seu nome, mas suscitou, com a sua inferior de instituição lunática, que não pode triunfar completamente se não esmagar ideias que esmergem da revolução inglesa de 1688, as quais — intertrunhadas por Voltaire — deram ao epílogo francês e através deste a Declaração de Independência dos Estados Unidos de 1776 e a Revolução Francesa de 1789.

Em 23 de junho, um dia depois de ataque súbito à Rússia, o jornal do Partido Nazista "Völkischer Beobachter" — escrevia: "A Inglaterra luta rebelde na frente Oriental — mas não é esta uma nova guerra, e sim outra fase da luta contra a Inglaterra".

Emite uma necessidade premente de esmagar a Inglaterra expulsa o ataque de Hitler contra a Rússia. Certamente não ouviu o ditador nazista deixar uma frase preparada a sua retaguarda. Mal informado da força russa, ele imaginou que, antes que os ingleses preparassem um grande

exercício ou uma poderosa força aérea, poderia lançar ofensiva final para esmagar os exércitos russos. Tudo o possível a Alemanha estaria animada para lançar o golpe decisivo contra a Inglaterra. Nova ofensiva — escreveu. Em dezembro de 1941, os russos se voltaram contra ele e o colocaram à beira de um abismo — como ele próprio confessou. Mesmo depois da grande ofensiva alemã na frente russa, em 22 de junho de 1942, declarou:

"Quando vier que se verificar um curto intervalo na batalha, devemos compreender que o nosso verdadeiro inimigo é a Inglaterra".

"Si eu fosse um líder nazista teria também esta opinião. A Grã Bretanha não é somente a principal base de um exército de guerra econômica contra a Alemanha e uma base potencial de perigosa contra-ofensiva na Europa Ocidental, mas a liberdade britânica as instituições britânicas e todo o espírito e princípio que foram proclamados pela Inglaterra no século XVII inspiraram a civilização ocidental que Hitler gostaria de substituir por seu credo de "Sangue e Solo".

DE PATOS

Serviço de assistência social — Sinistro — Estrada de ferro Pombal-Patos — Tabelamento

PATOS, 4 — O serviço de assistência social tem merecido especial interesse do interventor Ruy Carneiro, emquanto ao Estado, como no interior do Estado, com a construção do Posto de Higiene, nesta cidade, estiveram aqui o dr. Janduy Carneiro e o engenheiro Clodoaldo Gouveia, escolhendo o local onde será levantado o referido posto. Os trabalhos serão atacados brevemente.

SINISTRO

Na semana passada irrompeu um incêndio no sede comercial do sr. Antonio Lisboa da Nobrega, que recebeu ferimentos generalizados e profundos, vindo a falecer depois. A morte do sr. Antonio da Nobrega constituiu toda a população, tendo o "Aero Clube" local, a qual pertença, declarado luto por três dias.

ANTIVERSARIO

Transcorreu o aniversário natalício, em dias da semana passada, do sr. Severino Bezerra de França, gerente do Ban-

Epitácio SOARES

(Correspondente) CAMPINA GRANDE, janeiro — Ful hoje à feira e m asombro com a carestia dos gêneros alimentícios. A carne — não vá pensar o leitor desta linha que eu queira a grande fome sobre o gado de julho Ribeiro — o de que pretendo falar hoje é do preço exorbitante da carne de gado nesta cidade e para a qual chamamos, com a devida venia, a atenção da Comissão de Abastecimento.

Do modo como a couva vai marchando ninguém poderá dentro em pouco ter um naco de carne em mesa. O interventor, em um tipo comum qual tratavam por você ou pelo sr. quando já era um tanto entrado em idade, passará a Sua Excia. com o direito de mando sobre as demais criaturas que invagiarão no luto e a posição de "coardor de carne".

TABELAMENTO Pelo Prefeito Municipal foi posto em execução, desde o dia 10 do corrente, o tabelamento de carne, de acordo com o convênio estabelecido entre este Estado e Pernambuco, constando dos seguintes preços: Carne verde em peça — Cr\$ 4,00; carne verde sem osso — Cr\$ 2,80; carne verde com osso — Cr\$ 3,50 e carne de sol — Cr\$ 4,20. Com a publicação desta tabela foi sensível o retraimento dos vendedores de gado para o consumo público.

Novos rumos da avicultura

Fator ponderavel de riqueza — Curso pratico para formacao de tecnicos

RIO (Pelo correio aereo) — A avicultura toma impulso no mapa economico do pais. Já hoje pode ser citada como um fator de riqueza nacional. E' que novos rumos se traçaram nesse setor, graças ás providencias do Governo através do seu orgao competente, o Ministério da Agricultura. E essas medidas, pelo caracter pratico e eficiente de que se revestem, logo captaram a simpatia e a confiança do particular. Não se bateu num terreno arido nem se fez pregação no deserto. O poder publico e a iniciativa privada caminham juntos para levar avante a avicultura brasileira como um elemento ponderavel de nossa riqueza.

Nesse sentido, por todos os Estados e Municipios, crescem de vulto os cuidados dispensados á criação de aves sob metodo, racionalizado. O ministro Apolonio Sales tem sido um batalhador incansavel a esse respeito. Ainda há pouco eram transportadas para o Norte, para o Nordeste, dezenas de milhares de pintos de raças que ali se distribuiram pelas respectivas estações, cada qual em mais franco progresso.

Alargando esse programa em prol da avicultura, a Comissão Brasileiro-Americana da Eradicação de Gêneros Alimentícios trabalha com entusiasmo para o maior exito desse setor de suas atividades. Agora mesmo, atendendo a recomendações do titular da Agricultura, a Comissão vai ao encontro da ideia da formação, do aperfeiçoamento de tecnicos especializados para os Estados do Norte e, assim, já no Rio se acham alguns candidatos a esse curso, entre os quais o agrônomo Marilto da Gama Rodrigues, designado pelo Governo da Amazonia.

Será um curso relativamente rapido, mas sobretudo pratico e que muito contribuirá para o desenvolvimento, em tempo curto, da avicultura por todos os quadrantes do pais. E' mais um passo louvavel da Comissão Brasileiro-Americana, coisa em abrir novos horizontes ás nossas possibilidades economicas, justamente numa hora quando vemos o quanto vale cada um ter para bastar-se a si proprio. E para atender ás necessidades da alimentação de cada zona habitada.

SUICIDIO INGLÓRIO OS DIREITOS DO HOMEM E A LEI INTERNACIONAL

Por Frank CALDWELL

(Copyright de INTER-AMERICANA)

A HISTORIA e a formação cultural da França nos ensinam a admirar-la. O grande pais passa a constituir como que uma nossa segunda Pátria. Compreendemos Goethe quando do pertubado porque não atacava a França, em guerra com seu pais, respondeu: — "Não posso ser contra aquela que me deo o que possto de melhor". Os sentimentos de Goethe envolvem todo o mundo culto. Seu pensamento é o pensamento dos que lutam pela liberdade da humanidade, pela liberdade da própria França. E a França tem uma nova Bastilha para aniquilar e o dever de agir contra ela.

A esquadra francesa afundada em grande parte no porto de Toulon. Isto provocou inumeros comentarios, na quadra de liberdade, afirmando, do gesto, um feito heroico. Os despatches telegraficos dão conta do desapontamento do ditador nazista. Os tecnicos navais dizem que os navios franceses somente estariam flutuando após 6 meses de intenso trabalho e um ano é exigido para que fiquem em boas condições de combate.

De outro lado, as Nações Unidas a salvo dessa preocupação. Nada interessante si a esquadra francesa caísse em poder do inimigo. Isso reforçaria sobretudo a potencia naval do "eixo" no Mediterraneo, tornando assim mais árdua a disputa pelo dominio do JÁ multissimo histórico "MARE NOSTRUM".

Hitler jamais vacilou para levar a feito uma traição. O que importa ao senhor de Berlim é a satisfação de seus bestiais instintos. Armou a cilada, um golpe de surpresa, contra a esquadra de França em Toulon. Falhou. Os navios franceses foram afundados com grande sacrificio de parte da própria tripulação.

O fato concretizou desprezível capacidade de sacrificio, característicos do povo francês. Contudo, não foi heroico, nem trazia aquêle admirável patriotismo dos filhos da França.

O momento histórico, em que vivemos, não comporta meios termos, não permite hesitações. De qualquer modo, unicamente uma atitude era digna da esquadra da França — lutar. Quando uma Pátria é invadida, os filhos não se matam para morrer por ela. E a esquadra da França somente poderia desaparecer combatendo pela França. O suicidio assim é fraqueza. E' sintoma de indecisão. E' fuga da realidade.

Não importa a opinião de quem ordenou o afundamento, no que se refere ás forças que se contrapõem nesta tremenda guerra. Evoluíam, uma voz, neste instante, deverá ser ouvida — era a voz da própria França.

Como afundar a esquadra da França, quando seu povo está

escravizado? Como ordenar tal coisa, quando o pais da cultura é pisado pelo facto dos bárbaros, negadores do pensamento humano?

Em semelhante situação, unicamente uma morte era possivel para os marinheiros e navios franceses — lutando, lutando desesperadamente, seja qual fosse o combate, como ele se apresentasse.

O acontecimento de Toulon não foi heroico. Naquêle momento acabava de ser ocupada toda a França. A boia nazi manchava todo o seu sólo, enquanto o povo chorava a completa escravização.

Distante estava a síntese do patriotismo de França. Havia a energia sublime daqueles filhos que juraram libertá-la. E a esquadra em Toulon suicidava-se quando os olhares lacrimosos estavam fitos nela.

A esquadra teve tempo de abandonar o porto. Há quem diga que ele estava imitado pelos agressores. Não importa! Que elle fosse de encontro ás minas, no afan de viver para a França. Que elle reagisse, mesmo atacado por forças esmagadoras. Que ella sucumbisse lutando em defesa da Pátria e unirse áquelles que combatem pela liberdade.

A esquadra francesa não era de seus almirantes indecisos. Era da França. Era do povo francês. E a França tem o direito, mais do que sagrado, de pedir contas áquelles que fugiram, quando ella deles mais necessitava.

De outro lado, as Nações Unidas a salvo dessa preocupação. Nada interessante si a esquadra francesa caísse em poder do inimigo. Isso reforçaria sobretudo a potencia naval do "eixo" no Mediterraneo, tornando assim mais árdua a disputa pelo dominio do JÁ multissimo histórico "MARE NOSTRUM".

Hitler jamais vacilou para levar a feito uma traição. O que importa ao senhor de Berlim é a satisfação de seus bestiais instintos. Armou a cilada, um golpe de surpresa, contra a esquadra de França em Toulon. Falhou. Os navios franceses foram afundados com grande sacrificio de parte da própria tripulação.

O fato concretizou desprezível capacidade de sacrificio, característicos do povo francês. Contudo, não foi heroico, nem trazia aquêle admirável patriotismo dos filhos da França.

O momento histórico, em que vivemos, não comporta meios termos, não permite hesitações. De qualquer modo, unicamente uma atitude era digna da esquadra da França — lutar. Quando uma Pátria é invadida, os filhos não se matam para morrer por ela. E a esquadra da França somente poderia desaparecer combatendo pela França. O suicidio assim é fraqueza. E' sintoma de indecisão. E' fuga da realidade.

Não importa a opinião de quem ordenou o afundamento, no que se refere ás forças que se contrapõem nesta tremenda guerra. Evoluíam, uma voz, neste instante, deverá ser ouvida — era a voz da própria França.

Como afundar a esquadra da França, quando seu povo está

OS DIREITOS DO HOMEM E A LEI INTERNACIONAL

Pelo dr. Eduardo BENEŠ

Presidente da Tchecoslovaquia

LONDRES, Janeiro (Especial para Interallado) — A experiência por que passou a Europa no periodo de 1914 a 1939 tornou perfeitamente claro que o caracter a evolução, e a estabilidade da ordem legal e internacional dependem diretamente da evolução, do caracter e da estabilidade das ordens legais internas de cada nação como membro da sociedade internacional, sobretudo no caso das Grandes Potências. Compreende-se hoje que os disturbios que se verificaram na ordem internacional durante os ultimos anos, e que culminaram numa nova guerra mundial com sua origem — no direito — no desintegrar gradual das ordens legais nacionais na Trálla na Alemanha e, num grau menos intenso, em outros países.

Os regimes totalitários, intoluidos nesses países por trações e violências, começaram por eliminar, quer pela força quer pelo abuso das instituições legislativas existentes, as normas legais que constituíam o fundamento do sistema democrático, liberal e nacional. Em segundo lugar criaram uma ciência legal especial para seu uso e para fortalecer suas ambições de expansão e poderio. Os Estados totalitários anularam ou reduziram "ad absurdum" os principios constitucionais da liberdade dos cidadãos, e puseram estes no plano de escravos da máquina do Estado á mercê de individuos isentos de controle.

Os que, depois da guerra atual foram chamados para organizar um novo mundo não podiam esperar, de imediato, uma ordem perfeita, porém, a ordem de vista técnico (fortalecimento do poder executivo internacional) e do ponto de vista psicológico (uma vontade mais firme dos governos responsáveis, como apoio sólido da opinião publica internacional), o novo sistema será mais completo e mais efetivo do que o velho.

Encontramos muitas vezes na história da nossa época tentativas de garantias internacionais e deveres das nações, como forma legal e obrigatória de cada regime nacional. Assim por exemplo, a célebre proposta da declaração dos direitos dos povos, apresentada por Abbé Grégoire á Convenção Francesa, no exerceo periodo da Revolução Francesa, exprimiu o principio de que cada nação tem o direito de organizar e modificar a sua forma de governo.

Durante a ultima guerra mundial, o "American Institute of International Law" adotou, na reunião realizada em Janeiro de 1916, uma declaração de direitos e deveres das nações, que, na sua introdução, invocou as leis internas das nações civilizadas, tais como o direito á vida, á liberdade, ao prosseguimento da felicidade, á igualdade perante a lei, á propriedade e reclamou a definição desses direitos em termos da lei internacional.

Alguns tratados internacionais ainda validos (tratados de paz tratados sobre as minorias) — concluidos depois da ultima guerra mundial interferiram, de um certo modo, na provincia da garantia dos direitos e da segurança da competência do nacional, pelos compromissos assumidos por alguns governos que diziam respeito ás relações destes com seus próprios cidadãos.

Si, porém, voltamos hoje a essa questão, cuja solução parcial foi tentada muito timidamente algumas vezes, ficamos numa situação mais favoravel para solucioná-la do que em qualquer outra época.

Os juristas, assim como os politicos estadistas responsáveis não tem duvida de que para a

nova organização do mundo, a guerra não será a única garantia da democracia nos Estados modernos, mas se fará sentir a necessidade de fazer muito mais firmes para a estabilidade e para a interna dos governos democracias politicas, que surgirão do quanto ao conteúdo e extensão desses direitos. Naturalmente, não é possível falar com propriedade em todos os aspectos da política social, nem as condições económicas que deverão ser tomadas em conta depois da guerra.

Mas é claro que, em qualquer lugar, a atenção se volta para os direitos individuais, a liberdade individual e desde o tempo da guerra independência dos Estados e da Revolução penetraram gradualmente constituições de todos os progressistas e democratas (liberdade pessoal, liberdade de expressão, liberdade de ciência, etc.). Além disso, haverá um certo numero de direitos politicos fundamentados no caracter coletivo liberalizado da imprensa, de associações, de liberdade eleitoral, de liberdade dos deputados, de liberdade da independência das zonas, uma justiça administrativa imparcial, etc.) E poderemos acrescentar dispositivos internacionais gerais sobre direitos fundamentais de caráter econômico, social, científico, artístico, intelectual, social e economicas nas disciplinas sociais e economicas da ciência política. Não há dúvida de que a tarefa, visando estabelecer o regulamento definitivo internacional de garantias universais de direitos humanos, políticos e sociais dos cidadãos de todos os Estados, membros da sociedade internacional será muito árdua e enconstrará muitos obstáculos, pois significará uma mudança da estrutura de direitos soberanos, até agora desconhecidos nas relações internacionais, para a garantia dos direitos humanos e sociais, que não podem ser resolvidos de um só golpe, por um ou mais arranjos motivativos, mas que será resolvido progressivamente. Trata-se de um problema que deverá ser estudado por todos os que se chamarem a estabelecer a nova ordem mundial, caso queram permanecer fiéis á definição e á grandezza do tempo.

E se estes conseguirem encontrar uma solução satisfatória para o problema, facilitarão a realização de um novo sistema de relações internacionais, o qual estabelecerá uma nova ordem internacional garantida.

Muita gente há de objectar com o principio de que o que é interno de cada Estado não é escolhido pelo seu proprio povo e que nenhuma lei tem o direito de interferir em assuntos internos das outras nações, hoje interferem constantemente nos assuntos internos das outras, mas isso não pode ser de uma maneira anárquica, livre, secreta, por meio de intrigas, conspirações, etc. Essa situação deve ser internacionalmente regulamentada, para que o progresso e melhorar a amizade internacional dos tempos.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na livraria desta folha a publicação "LEGISLAÇÃO DO PESSOAL" dos seguintes decretos-leis, duais que dispõem sobre a organização do funcionalismo publico do Estado. São os seguintes decretos-leis: Decreto nº 202, Estatutos dos funcionários publicos civis; Decreto nº 149, que organiza o funcionalismo publico; Decreto nº 147, que aprova o regulamento de promoção; Decreto nº 195, que altera o regulamento de promoção; Decreto nº 141, que dispõe sobre o pessoal extranumerário; Decreto nº 155, que dispõe

Plantar agave é o melhor e de mercado com tempo curtissimo os churrascos.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

A "FOX" ADQUIRIU OS DIREITOS DA PELICULA "SOMETHING FOR THE BOYS".
HOLLYWOOD, 11 — (U. P.) — A "Fox" adquiriu os direitos para a produção da película musical "Something for the boys" cujo papel principal está a cargo de Betty Grable. PROCURA CONTRATAR GRETA GARBO.
HOLLYWOOD, 11 — (U. P.) — Anuncia-se que a consagrada estrela Greta Garbo está sendo assediada pelo diretor George Cukor para interpretar o principal papel da película intitulada "Russia", se sabe ainda se a atriz suécia aceitará a incumbência.

CONTRAIU MATRIMONIO.
HOLLYWOOD, 11 — (U. P.) — A atriz Marie Mac Donald contraiu matrimônio com Victor Sattl, ex-agente cinematográfico e atualmente piloto de provas.

TERA O PAPEL PRINCIPAL.
HOLLYWOOD, 11 — (U. P.) — Diná Shore, conhecida cantora terá o papel principal na próxima película da "Metro" "KOMETENKÄ", ATRIZ MARIAMONTZ.
HOLLYWOOD, 12 — (U. P.) — Os escritores de argumentos de Hollywood fizeram entrega á atriz Maria Montez de um pequeno pergaminho, como homenagem pelo exito de seu poema "Crepusculo" apreciado em várias publicações sul-americanas. A atriz pensa publicar este breve trabalho de poesias.

LEE TRACY VOLTARA A TRABALHAR DEPOIS DA GUERRA.
HOLLYWOOD, 12 — (U. P.) — Anuncia-se que Lee Tracy firmou contrato com o produtor Jack Schwartz para trabalhar, quando terminada a guerra Tracy se encontra, agora, com as forças armadas em Dakota do Sul.

ZAZU BITTS VAI VOLTAR A TRABALHAR.
HOLLYWOOD, 12 — (U. P.) — Zazu Pitts renunciou em breve ás suas atividades cinematográficas com a Paramount, fundando "Lets face".
LEWARDS ARNOLDS ESTA INTERNADO NUM HOSPITAL.
HOLLYWOOD, 12 — (U. P.) — Edward Arnold está internado num hospital de observação médica, coisa que faz voluntariamente todos os anos.

ASSINOU CONTRATO COM NENUTE ARTHUR CARTER.
HOLLYWOOD, 12 — (U. P.) — O tenente Arthur Carter, que deu baixa do exercito britânico em virtude de ferimentos que sofreu no norte da Africa, assinou contrato para desempenhar um dos principais papeis na película da Columbia "Sahara".

A próxima visita do chanceler Guani aos EE. UU.

MONTEVIDEO, 12 — (U. P.) — No próximo sábado seguirá para Buenos Aires o chanceler uruguayo Alberto Guani que partirá diretamente da capital da Argentina por via aérea, para os Estados Unidos. O dr. Guani visitará a grande nação americana a convite do Presidente Roosevelt e na qualidade de vice-presidente eleito do Uruguai.

ABAIXO O NAZISMO! VIVA O BRASIL!

Do sr. Manuel Vitaliano de Carvalho Rocha, escritor do registro civil em Cabedelo, recebeu o sr. Apolonio Sales de Miranda, em virtude de sua "nota" para "Abaixo o Nazismo! Viva o Brasil" — a carta que abaixo transcrevemos:

"Apolonio amigo: — Penhoradamente, agradeço o teu nobre gesto, ofertando-me a "plaque" de tua autoria, intitulada: — "Abaixo o Nazismo! Viva o Brasil!"

Melhor titulo, creio, não poderia dar-lhe, pois, o escolhido, está plenamente adequado com a sua finalidade — LIBERDADE E DEMOCRACIA. Li-a, com acurada atenção, e é inteiramente impossível, occultar a minha grande e sincera admiração para com o teu talento. Apreciei, sobretudo, o teu artigo sobre a humildade pessoal do nosso inesquecivel amigo e companheiro de esportes — Jorge Bordallo, perecido tragicamente, em consequência do atentado vil de que foi vítima, o vapor "Cayru", de que era, ele, tripulante. Assim, como Bordallo entre nós, nossos amigos e conhecidos, tem sido imolados pelos sicários do "eixo", na sua farsa estreita.

Um fato, porém, tenho a explicar-te: Bordallo não era parabaiano, e sim, cearense; mas, meu acertadamente, o qualificaste de cabedelense, pois, por mais de uma década, Jorge Bordallo conviveu aqui, conosco, privando da amizade de todos. Finalizando, parabéns-te pelo extraordinário exito que vem alcançando o teu livro, incentivando-te ainda para um passo maior, pois, a causa que defendes, é a justa causa da vitória. Avante, pois! Sinceramente, o amigo e admirador, Manuel Vitaliano de Carvalho Rocha — "Manuquinha"

RESERVISTA! — Precisamos mobilizar todos os recursos da Nação. Só assim asseguraremos nossa sobrevivência como povo livre e independente.

Indeferida pela GENE uma solicitação da Prefeitura de Salvador

RIO, 12 — (A. M.) — De acordo com o parecer da Comissão de Estudos dos Negócios da Justiça, aprovado pelo Ministério da Justiça, foi indeferida a solicitação da Prefeitura de Salvador para se autorizar a emissão de um decreto-lei concedendo a isenção do imposto predial ás casas particulares e a algumas de aluguel. O parecer em apêço declara: "Construir casas para alugar é uma modalidade de corrupção do capitalismo e entre todas a mais sedentária onde os riscos são sempre mínimos e os lucros nunca suscetíveis em comparação com o valor do imposto; impostos que não são pagos pelo proprietário e pelo inquilino". Acentua, ainda o parecer, que a isenção deve incentivar, ás iniciativas úteis á solução dos problemas economicos, iniciativas brasileiras capazes de arriscar para perder e a que talvez uma pequena subvenção viesse dar um impulso decisivo.

ESPORTES

O MAGUARI VENCEU O ESPORTE CLUBE DE RECIFE POR TALEZA 11. O Esporte Clube de Recife estreou on-line, aqui, preliando com o clube Maguari.

A Integruidade bastante animada, tendo os cearenses triunfado por 3 x 1.

O TORNEIO JUVENIL PROMOVIDO PELO AMERICA. Os clubes juvenis da cidade estão se preparando para a disputa do torneio de futebol promovido pelo America, que se realizará por estes dias.

Hoje, ás 19 horas, haverá reunião dos responsáveis pelo torneio, na sede da L.I.A., para serem tratados vários assuntos.

Os pedidos de inscrição para o torneio devem ser feitos por ofícios.

GENINHO FOI CONVOCADO PARA O EXERCICIO. RIO, 12 — (A. A. P.) — O conhecido futebolista, Geninho "crack" do Botafogo, foi convocado para o serviço ativo do exercito devendo apresentar-se imediatamente. Geninho encontra-se em Belo Horizonte gozando férias.

CARECE DE INGRESSAR NO "VASCO". RIO, 12 — (A. A. P.) — Um vespertino veicula uma noticia segundo a qual Carreiro recindira contrato, estando disposto a ingressar nas fileiras do "Vasco".

FUGILISMO. CARNERA LUTARA', AGORA, NA ALEMANHA. NEW YORK, 12 — (U. P.) — O radio de Berlim noticiou que segundo informações procedentes de Roma o pugilista Carnera pretende reiniciar brevemente a sua atividade na Alemanha, como lutador.

RADIO

P. R. I.-4 — RADIO TABAJARA DA PARAIBA. Programa para hoje: 9.00 — Característica. 9.05 — A UNIAO pelo Rádio. 9.10 — Primeira Notícias do Dia. 9.10 — Manhã de Rimos. 10.00 — Musica Popular. 10.30 — Jornal do Funcionalismo Publico. 10.37 — Musica Popular Brasileira. 11.00 — Rádio Jornal. 11.05 — Musica Popular Brasileira. 11.45 — Jornal da Guerra. 11.52 — Musica Popular Brasileira. 12.00 — Do Teatro da Guerra. 12.07 — Todos os Rimos. 13.00 — Intervalo. 17.00 — O Bón Tarde Sonoro de sua P. R. I.-4. 17.45 — Minuto Educacional. 17.47 — Continuação do Bón Tarde Sonoro. 17.53 — Mundo em Chamas. 18.00 — Ave Maria.

Programa de Estudo: — 18.05 — Programa Variado com Bete Araujo. 18.25 — Reporter Adriano. 18.30 — Atividades do D. S. P. 18.32 — Prerama com Arlindo Silva. 18.45 — Sambas com Magna Araújo. 19.00 — Do Teatro da Guerra. 19.07 — Valsas com Ivone Peixoto. 19.22 — Sôlos de Piano a cargo de Bolivar Duarte. 19.35 — Programa com a Jazz Tabajára. 19.50 — Comentários da P. R. I.-4. 20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil. 21.00 — Jornal Internacional. 21.05 — Musica Popular com Jandir Pessoa. 21.20 — Jornal do Estado. 21.25 — Leitura do Programa de amanhã. 21.26 — Musica Brasileira com Orlando Simões Bezerra. 21.40 — Musica Popular com Nêlie de Almeida. 21.55 — Comentários Internacionais. 22.00 — Todos os ritmos com a Jazz Tabajára. 22.30 — Noticias da Paraíba e do Pais. 22.35 — Bón Noite — Característica.

P. R. I.-4 AUDITÓRIO. Com este ingresso terá o leitor o direito de ouvir a programação da P. R. I.-4, do auditório, acompanhado de sua familia.

13 DE JANEIRO DE 1943

Ponte internacional sobre o Quarahim

ARTIGAS, 12 (U. P.) — A entrevista presidencial efetuada á frente uruguayo-brasileira e será aproveitada pelas autoridades do Departamento de Artigas para interparar ao presidente Baidomir e Getúlio Vargas na construção duma ponte internacional sobre o rio Quarahim, criando assim um novo vinculo entre o Brasil e o Uruguai. A prefeitura desse departamento designou os srs. Luiz Pacheco Prates e Bernardino Machado para a missão de entrevistar-se na fronteira com os dois presidentes.

RESERVISTA! — "Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil!"

Solidade

FAZEM ANOS HOJE:

A crissãs -- Jacinto, filho do sr. Armando da Silva Pessoa, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, desta cidade. A senhora: -- Laura Pinto Mendes, esposa do sr. Damiano Mendes Santos, funcionário estadual, residente nesta cidade. O senhor: -- Euclides Mesquita, advogado no fóro de Santa Catarina.

VIAJANTES:

JORNALISTA ROCHA BARRETO: -- Com destino a Campina Grande, viaja hoje o jornalista Rocha Barreto, vice-presidente da Associação Paranaense de Imprensa, que ali se demorará algumas dias, a passeio, devendo tratar de interesses deste jornal, para o que se acha autorizado.

Sr. Everton Cortez: -- Com destino a Gramma do Norte, viaja hoje pelo trem de Gramma, o sr. Everton Cortez, advogado, diretor no fóro de Mossoró, na Escola Normal local e nosso brilhante confrade de imprensa. Ontem à noite o sr. Everton Cortez esteve nesta redação apresentando-nos as suas despedidas.

Sr. Maurílio Brito: -- Encontrou-se nesta cidade a passeio o nosso conterrâneo sr. Maurílio Brito, advogado no fóro do Rio de Janeiro e funcionário federal ali. Veio o sr. Maurílio Brito com seus pais, e com seus irmãos, rever parentes e amigos, devendo

DA BATALHA DA FRANÇA, ETC.

(Conclue na 3.ª pag.) dentro de quatorze dias ou de um mês, anunciavam eles. Voltariam para a Alemanha -- perguntou. Um mais inteligente respondeu-me que não, que isso era apenas o princípio. Logo que tivéssemos vencido no Oeste se voltariam contra a Rússia. E o pacto? Inquiri novamente. Oh! isso não importa. Depois da Rússia, cuidaremos dos japoneses. E a América? -- tornei a perguntar. Disseram-me que depois de liquidarem o Japão, penetrariam na América do Sul, que ficaria na dependência economicamente da Alemanha e, economicamente dependentes, logo se debecem aos alemães. Depois, com os Estados Unidos e o Canadá seria um mero jogo de crianças.

Observamos claramente que os alemães estavam planejando a França. Cada soldado nazista enviava para sua casa enormes quantidades de chocolate, vinho, vestidos, sedas, linhas, etc. Compreendíamos também que eles ficavam felizes quando estavam de volta de uma visita à família. Durante a sua ausência suas esposas, como boas alemãs, cumpriam a missão de "cultivar" a raça germanica.

Nesse tempo, os soldados alocados em Hitler com uma vida. Depois do armistício, os alemães receberam ordens de tratar os franceses com alguma consideração, a fim de ganhar a sua simpatia. Mais tarde, porém a imprensa alemã começou a revelar a natureza "atroz" com que os franceses tratavam os prisioneiros alemães antes do armistício. Em

demorou-se nesta capital alguns dias.

Encontra-se nesta cidade, o acadêmico Ramiro Fernandes, aluno da Faculdade de Direito do Recife, aqui se encontra em gozo de férias, tendo ontem visitado a redação desta folha.

VARIAS:

HOMENAGEM: -- Realizar-se-á no próximo dia 16, em Baneiras, uma homenagem que os amigos e admiradores do sr. José Lima, fiscal do Imposto do consumo naquela cidade, lhe prestarão por motivo de sua recente promoção para a cidade de Campina Grande.

Será oferecido um almoço ao homenageado, às 12 horas, seguindo-se, às 20 horas, um baile no "Baneirinhas Clube". Desta cidade, seguirão várias pessoas que tomarão parte nas manifestações de simpatia que o povo de Baneiras, pelos seus elementos mais representativos, tributará ao digno funcionário federal.

CRÔMOS E FOLHINHAS:

NAB -- Ofertado pelo representante da Navegação Aérea Brasileira nesta capital, com a expressiva legenda "Votos pela Vitória", recebemos um artistico crômo-folhinha para gabete, e relativo ao ano de 1943, gentileza que agradecemos.

consequência, nossa situação piorou imediatamente. Pouco tempo depois, um carro de boi rolava através da Bélgica e Holanda, levando-nos para a Baviera, e depois para a Austrália. Na Bélgica, o povo mostrava-se solidário conosco e nos trazia alimentos e roupas.

Fomos aterrorizados por um funil campo de concentração perto de Viena. Os poloneses que encontramos, revelaram as condições duríssimas em que atravessaram o inverno anterior. A fome era permanente e gravissimas doenças. A mortalidade era elevada. A vida dos prisioneiros era deplorável. Eles eram obrigados a fazer os trabalhos mais arduos, inclusive quebrar pedras e construir estradas. Dormiamos sobre a palha em comum com centenas de prisioneiros de várias nacionalidades.

Os prisioneiros sabiam por que estavam ali. Os alemães precisavam da mão de obra escrava.

Durante vários dias fiquei detido na palha infestada de vermes, alimentando-me miseravelmente. Passaram-se algumas semanas até que recebemos eles e os meus companheiros (técnicos, ordem para deixar o campo. Com grande alegria decidimos a preparar-nos para a viagem de volta. Eu estava muito perto do meu pai, mas minha terra era, de certo, a França. O último dia do campo foi o mais terrível de todos. Estávamos preparados para partir, quando nos levaram para outro edifício, onde nos submeteram a um interrogatório só-

MILHÕES DE INIMIGOS

(Conclusão da 2.ª pag.) dois milhões de estrangeiros armados, e entre esses estrangeiros é evidente que ninguém servirá ao nazismo de boa vontade. Então? Não devemos exagerar os cálculos. O nazismo é o mais aperecido e mimucioso sistema de compreensão que a história conhece. Há toda uma técnica apuradíssima cujo fim exclusivo é o de impedir que os homens, individual ou coletivamente, que fazem o que desejam. Os métodos de enquadramento, de distribuição de forças, toda a organização e utilização desse exército auxiliar será inspirada na preocupação de evitar que ele se possa rebelar. Mas tudo isso só funcionará assim enquanto as coisas conservarem o seu equilíbrio atual. E precisamente este equilíbrio é que se vai perdendo. A esta altura, pelos dados disponíveis, podemos calcular que haja sete milhões de operários estrangeiros trabalhando dentro da Alemanha. Com as exigências que vem por aí é certo que esse número aumentará. Se somarmos agora dois milhões de soldados recrutados e forças, não será difícil prever que Hitler já não saberá de onde lhe poderá ser desfilhado um golpe mortal, quando as suas dificuldades militares chegarem ao extremo para que visivelmente se encaminham. Enquanto ele for o senhor da Europa, tudo ficará mais ou menos tranquillo. Mas a pressão russa, combinada com a ofensiva norte-americana e britânica e pela dos exércitos livres dos países invadidos, em breve começará a abalar o edifício da dominação sobre o continente. E aí é que aqueles milhões de homens acumulados à retaguarda para servir ou para ajudar a opressão e ferir ouvir a sua voz. Mas o pior é que Hitler só se sujeita a esses períodos porque não lhe resta outra solução.

SANGUENOL

CONTÉM OITO ELEMENTOS TÔNICOS: Fósforo, Cálcio, Vanadato, Arseniato, etc.

OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, ANÊMICOS, MAGROS, MÃES QUE CRIAM, CRIANÇAS RAQUITICAS receberão a tonificação geral do organismo, com o SANGUENOL



Divulgada, no Chile, a Lei Orgânica do ensino secundário no Brasil

RIO, 12 (A. N.) -- O Ministério da Educação recebeu do embaixador do Chile junto ao nosso Governo a comunicação de que acaba de ser publicado no Chile um folheto que o Sr. Secretário do Ministério da Educação dali preparou sobre "A nova lei orgânica do ensino secundário no Brasil" e que traz a exposição de motivos com que o Ministro Gustavo Capanema a submeteu à consideração do Presidente Getúlio Vargas.

Depois mediam todas as partes do nosso corpo, pés, mãos, cabeça. Experimentavam a resistência do cabelo e cavavam nota de sua cor. Tudo era escrito de novo numa ficha. Eles mediam tudo e tomavam nota de tudo, mas deixavam de ver que eu era judeu.

Seis meses passei como escravo e novamente acabei-me livre para festejar, com minha família o Natal de 1940.

Permitido o tráfego de automóveis de propriedade dos usineiros e plantadores de cana, em Pernambuco

RECIFE, 12 (A. N.) -- Atendendo à representação dos usineiros e plantadores de cana do Estado, foi concedida a licença para o tráfego de automóveis de propriedade dos mesmos, sob a condição de que os mesmos sejam alcoól, sendo a providência recebida com intensa satisfação. Desde sábado a cidade apresenta maior movimento de carros particulares que trazem o nome da usina que pertence.

Concurso de habilitação às escolas superiores

RIO, 12 (A. N.) -- O Ministério da Educação autorizou a reabertura das inscrições para o concurso de habilitação às escolas superiores de 15 a 25 de janeiro corrente, permitindo, assim aos interessados obter certificados de licença do curso secundário por ventura não expedidos a tempo. A propósito, foi enviado um telegrama circular aos Estabelecimentos de Ensino superior de todo o país.

Educação

GINÁSIO PARAIABA -- "PIO X"

Resultado dos exames realizados neste Estabelecimento:

5.ª Série:

Mucio Mendonça Lacerda -- Português 87, Latim 83, História da Civilização 95, Matemática 99, Física 81, Química 100, História Natural 80, Desenho 86, média geral 89.

Kival de Araújo Gorgonio -- Português 80, Latim 84, História da Civilização 87, História do Brasil 81, Geografia 85, Matemática 95, Física 81, Química 100, História Natural 76, Desenho 96, média geral 84.

Nivaldo Miranda Montenegro -- Português 79, Latim 67, História da Civilização 81, História do Brasil 78, Geografia 78, Matemática 95, Física 99, Química 94, História Natural 78, Desenho 96, média geral 78.

Batista Benito Gabriel Calzavara -- Português 88, Latim 62,

História da Civilização 80, História do Brasil 78, Geografia 83, Matemática 79, Física 87, Química 76, História Natural 78, Desenho 100, média geral 73.

Maurílio Augusto de Almeida -- Português 78, Latim 46, História da Civilização 88, História do Brasil 74, Geografia 75, Matemática 76, Física 59, Química 77, História Natural 90, Desenho 93, média geral 72.

Pedro Peregrino Maia de Albuquerque -- Português 73, Latim 52, História da Civilização 67, História do Brasil 83, Geografia 64, Matemática 46, Física 47, Química 75, História Natural 67, Desenho 98, média geral 64.

Ademar Góes Cavalcanti -- Português 57, Latim 37, História da Civilização 44, História do Brasil 65, Geografia 45, Matemática 44, Física 54, Química 68, História Natural 47, Desenho 81, média geral 54.

COLHEITA DE CEREJAS NO VALE DO JAGUARIBE

Êxito do plano de emergência traçado para aquela região pela Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios

RIO. (Pelo correio aéreo) -- Chegaram boas notícias do Ceará sobre a colheita de cereais na região do vale do Jaguaribe, como fruto do plano de emergência traçado pela Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios. A lavoura ali plantada em terras irrigadas e sob a assistência dos técnicos daquele órgão, deu o resultado previsto, e tanto assim, é que, só numa pequena zona foram colhidos cerca de quatro mil quilos de feijão, outro tanto de arroz, sorja etc. É o exemplo de que o Nordeste entre numa nova fase, dá calma ao sertanejo, ao contrário do que antes ali acontecia quando todas as esperanças ficavam à mercê de bom ou mau inverno, dos contrastes da natureza. A coisa agora já é diferente. Não foi em vão que o presidente Getúlio Vargas, por intermédio das Obras Contra as Secas, acelerou, nos últimos anos, o ritmo da atualização da irrigação das terras castigadas pelo sol, ingratas muitas vezes ao esforço titânico do lavrador cearense, do vaqueiro paraiaba.

Tirando imediato proveito desse grandioso serviço, que é sem dúvida um dos capítulos de maior projeção na história do Estado Novo, o Ministério da Agricultura cuida do plantio das áreas ainda beneficiadas. Logo outras possibilidades surgem à população local. Transforma-se por completo as condições de vida daquela gente, como resultado do plano digno que passou a correr na sua fazenda, dando alento ao milho, ao feijão, ao roca.

PELA REALIZAÇÃO DE UM PLEBISCITO NO CHILE

O ex-presidente Arturo Alessandri propõe a manifestação do povo sobre a política externa chilena

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) -- O ex-presidente Arturo Alessandri em artigo escrito para os matutinos propôs a realização de um plebiscito para o povo se manifestar livremente sobre a política externa do Chile. O plebiscito, de que participariam obrigatoriamente todos os homens e mulheres maiores de 18 anos, determinaria a rutura ou não das relações entre o governo chileno e as potências do "eixo".

Salienta o articulista ser necessário o plebiscito principalmente em vista da recente declaração do presidente Rios de que o rompimento de relações significava a guerra. O sr. Arturo Alessandri elogia, em seguida, a boa vontade do norte-americano que continuava tratando o Chile na mesma base em que tratam as demais nações americanas a guerra. Se encontram em guerra ou pelo menos rompem as relações com as potências do "eixo".

Porque notícias animadoras como as que se encontram chegando sobre as atividades da Comissão, como organismo destinado a elevar ao máximo a produção de gêneros alimentícios naquele pedaço do país. E o trabalho metódico, sistemático, apresentando resultados certos, como o prevê a matemática de Roosevelt, de Vargas empenhados em fazer do sentimento brasileiro o cetoiro que absterá as forças em luta contra a tirania, que ainda em agonia.

PLAZA

HOJE, SOIREE A'S 7 1/2 HORAS
PREÇOS: Cr\$ 2,20 e Cr\$ 1,60

UMA SUPER-PRODUÇÃO DA "20 TH. CENTURY FOX"

SCOTLAND YARD

(A POLÍCIA INGLESA)

com --
NANCY KELLY -- JOHN LODER

Complementos: NACIONAL E DESENHO

AINDA HOJE EM MATINEE NO "PLAZA" A'S 4 HORAS
A maravilhosa produção da WARNER BROS

TUDO ISTO É O CÉU TAMBÉM

Com CHARLES BOYER -- BETTE DAVIS
Preço único: Cr\$ 2,20

SEXTA-FEIRA! NO "PLAZA" "SESSAO POPULAR"

Um filme inédito!

FUGINDO AO DESTINO

SABADO! DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA NO "PLAZA"

Uma emoção em cada segundo... Uma proeza em cada minuto... A história daquelas que tornam a aviação, dia a dia, mais eficiente como arma de defesas e de ataques.

DEMONIOS DO CÉU ou Avião de Bombardeio

ERROL FLYNN -- Em teatros -- FRED MAC MURRAY

Ainda este mês!!! -- "BRASIL" CINE-TEATRO

ASTORIA -- Hoje, às 7 1/2 horas

PREÇO: Cr\$ 0,80

CONQUISTADORES DO OESTE

e mais Não Quero Morrer no Deserto

SÃO PEDRO

HOJE A'S 7 E 30 HORAS
PREÇO: Cr\$ 1,20

CHARLES BOYER, o "astro" de "Tudo isto e o céu também", no grande filme ansiosamente esperado

O GAVIAO

Diretamente do Recife -- Imp. até 18 anos
Comp -- Nacional, Olimpico, Jornal, Notícias do Dia, etc.

Amarrã -- NAS AZAS DA DANSA -- com Robert Paige -- "Sessão das Mocas"

Domingo -- Uma produção que dispensa reclame -- ENFERMEIRA EDITH CAVELL -- Uma pagina de heroísmo e abnegação.

Dia 21 -- Para matar saudades -- CRU AZUL

Vem aí -- MULHERES PERDIDAS -- OS PREDESTINADOS e outras maravilhas.

METROPOLE

HOJE às 7 1/2 horas -- Hoje!
PREÇOS: Cr\$ 1,20 e Cr\$ 0,80

CESAR ROMERO

GISO KID, O BANDOIRO DE SORTE

No programa: a 1.ª serie de

CONQUISTADORES DO OESTE

Comp -- CINEDIA REVISTA 3 x 69

8.ª feira na "Sessão da Alegria" -- O AMOR VENCE TUDO

Sábado -- Tyrone Power e Linda Darnell em -- O FILHO DOS DEUS!

Domingo na matinee -- A última serie de -- CAVALERO FANTASMA

R E X

HOJE A'S 7 1/2 HORAS
Cr\$ 2,20 e 1,60

Os mais modernos "hits" musicais executados pela famosa orquestra de TOMMY DORSEY, num filme divertido e original

NOITES DE RUMBA

Com PHIL REGAN, CONSTANCE MOORE, VIRGINIA DALE e o comico BERT WHEELLER -- "Paramount".
Complementos: NACIONAL I. P. e desenho colorido.

Hoje -- Grande matinee no REX, as 4.15 -- Geral: Cr\$ 1,60

A MULHER FAZ O HOMEM

Sexta-feira na "Popular" -- JOAN CRAWFORD em

A MULHER PROIBIDA

Com Melynn Douglas, Robert Young, Margaret Sullivan

SABADO! Um grande lançamento e uma amavel surpresa!
Em cartaz já neste proximo sábado outros dos grandes filmes METRO para 1943!

O SOLDADO DE CHOCOLATE

O mesmo melodioso encanto de "A Grande Valsa", "Canção de Amor" e "Divino Tormento", reunido em outra maravilhosa opereta de STRAUSS

O SOLDADO DE CHOCOLATE com NELSON EDDY e a nova revelação RISE STEVENS

FELIPEIA E JAGUARIBE -- Hoje

A 5.ª serie de

TERRY E OS PIRATAS

Justamente -- o filme de aventuras

ASSASSINOS DO MAR

Complemento: Nacional D. P. B.

AS FORÇAS FRANCESAS CONQUISTARAM MAZURK

Na frente tripolitana as vanguardas do Oitavo Exército iniciaram o ataque às posições inimigas no "wadi" de Zem-Zem — A "Press Associated" informa que se realizaram entendimentos para um encontro entre os generais De Gaulle e Giraud

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA. 12 (U. P.) — As forças francesas intensificando sua ofensiva na Tunísia ocuparam um estratégico passo de montanhas a 37 kms. do sul de Pont du Fash. Foram feitos numerosos prisioneiros italianos enquanto as forças aéreas dos Estados Unidos prosseguiram com violência cada vez maior as suas operações. Prossegue-se lutando em Pont du Fash bem como pela posse de outro passo de montanhas em Kairouan, a 28 kms. de Kairouan, onde foram capturados uns 200 italianos.

As "fortalezas-voadoras" levaram a ofensiva aérea norte-americana até o interior do deserto de Sahara, realizando ataques contra as forças italianas que guardavam o oásis de Chama, na Tripolitânia, perto da fronteira tunisiana. Flutuaram-se impactos diretos e fortes, observando-se grandes incêndios e colunas de fumaça. A ação dos franceses em Kairouan é eficazmente apoiada pelos caças da RAF que empreenderam uma série de ataques que resultaram importantes vantagens como o domínio do passo das montanhas, o qual é considerado de grande importância estratégica.

OS FRANCESES OCUPARAM MAZURK. CAIRO. 12 (U. P.) — As forças francesas combatentes ocuparam Mazurk, capital da região de Fezzan Sebha. Durante as operações foram feitos muitos prisioneiros e apreendida grande quantidade de material bélico. Enfrentamos o longo da costa onde o 8.º Exército britânico está fazendo os preparativos finais para a sua marcha para oeste os "tanks" britânicos, segundo se anunciou, começaram os ataques contra as posições inimigas ao mesmo tempo que as patrulhas terrestres sondam as defesas do "eixo".

Ante os novos avanços aliados torna-se cada vez mais evidente que as tropas do "eixo" terão de retirar sem possibilidades de uma nova resistência, sendo que decerto terão de retirar-se sobre a estrada de Tripoli em virtude não existirem outras posições defensivas. Sabendo que as tropas da região de Fezzan são na sua maioria italianas embora seja possível que tenham sido transportadas para algumas unidades germanicas para reforçar a defesa. Mazurk, que é capital, tem a população de 7 mil habitantes. Os comentaristas militares fazem notar que as forças do "eixo" em Fezzan correm o risco de ficarem totalmente cercadas ao menos que se retirem rapidamente, pois o 8.º Exército pode iniciar a marcha sobre Tripoli a qualquer momento, ficando então a região de Fezzan atrás das linhas aliadas.

Os bombardeiros aliados marítimos a ofensiva contra o "eixo" e atacaram as bases navais ao longo da costa onde encontraram crescente oposição da "Luftwaffe" a qual aparentemente recebeu reforços. Torna-se cada vez mais evidente que von Rommel reuniu remanescentes de suas forças para resistir entre Buenas-el-Han e Misurata. Os pilotos de reconhecimento informam que os inimigos reúnem transportes autorizados, "tanks", carros blindados levantando apressadamente diversas defesas. Revela-se que os alemães fizeram vier

OS ALEMÃES PERDERAM A CONFIANÇA NOS ITALIANOS

WASHINGTON — (Serviço Especial da INTER-AMERICANA) — Nos círculos políticos de Genebra, segundo informam as Agências, declara-se que Hitler teria tomado todas as precauções para se aposar da esquadra italiana ao menor sinal de deserção dos seus parceiros do Eixo. Acrescenta-se que os círculos militares de Berlim estariam estudando os planos para a ocupação das ilhas mediterrâneas da Itália, que tem, como se sabe, apreciável valor para o desenvolvimento da guerra na África do Norte.

Como se vê, o Império que o Duce oferecera à Coroa da Itália está hoje reduzido a um modesto Vichi. Há em Berlim receios, parece que fundados, sobre a lealdade de algumas tropas do exército regular italiano, que hoje ainda lutam em quadradas no exército fascista, e para tornar mais perfeita a semelhança não falta também a existência de uma esquadra, mais ou menos paralizada e em perigo de "se passar" sobre a qual o exemplo de Toulon parece como uma obsessão constante. Já é hoje mais que evidente que existe uma luta intensa na consciência do povo italiano e de algumas das personalidades mais representativas das suas forças armadas, sobretudo de aquelas que se distinguiram sempre pela sua devoção à Casa de Savoia, entre a lealdade que devem a Mussolini e a lealdade que devem à Itália. Fortemente controlada a primeira pela OVRA, e esta vigiada por seu turno pela GESTAPO ninguém pode exigir que os sentimentos patrióticos dos italianos se convertam de um dia para o outro em ca-

nhões, tanks e aviões, elementos sem os quais a luta contra os seus opressores não será possível. Mas das costas italianas já se aproximam as forças expedicionárias dos Estados Unidos, firmemente fixadas na África do Norte, bem como os exércitos britânicos que levaram de venciada os alemães desde as proximidades do Cairo até ao coração da Tripolitânia. E daí chegará em que o povo italiano, mercê do apelo das forças libertadoras, se encontre em condições de travar diálogo adequado com os homens que o tem encluido de óprobrio e de ignominia.

Dois ilhas de considerável importância, estratégica tem a Itália no Mediterrâneo: Sicília e Sardenha. Colocada a primeira, num dos extremos da Península, constituía ainda há muito, a mais seria ameaça que palaria sobre Malta, Reforçada Malta, após a sua heroica resistência, pelas forças das Nações Unidas situadas no litoral africano, hoje a pequena posição estratégica converteu-se num grave perigo na aquela possessão italiana. Quanto a Sardenha, pese ao reforço de Corsega, atualmente ocupada pelos alemães, e a posição das Baleares espanholas, que o General Franco, dando a sua heroica resistência, pela força da guerra no Mediterrâneo oferece atualmente, há de considerar dentro da sua política de neutralidade, perderá grande parte de seu valor estratégico na hora em que ficar totalmente reduzido o núcleo de resistência totalitaria da Espanha.

Verifica-se por todas estas considerações, tomadas realmente, (Conclue na 2.ª pag.)

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO
JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 13 de janeiro de 1944

Milhares de inimigos

Barreto Leite FILHO

(Copyright da INTER-AMERICANA)

O correspondente do "NEW YORK TIMES" transmite, nos últimos dias de dezembro, uma notícia que não tem nada de surpreendente, nem pode ser considerada como propriamente nova, mas que tem a importância de informações recolhidas por ele, na capital sueca, chegadas até lá por vias particulares, dizem que os alemães não podem organizar um exército auxiliar de uns dois milhões de homens a serem recrutados por toda a Europa. O recrutamento previsto, já se sabe, é o nazista. Cada milhão de homens já se acha convenientemente dotado do seu equipamento que porventura ainda não se acharem serão contemporaneamente nessas condições. Esses quilings, que os alemães queriam formalmente como governos locais, serão como melilizar os efetivos necessários, segundo uma tabela anexada ao Reich. A tabela é a seguinte: Holanda, 250.000; Dinamarca, 600.000 a 900.000 homens; Estónia e Letónia, 250.000; Finlândia, 100.000; Ucrânia, 500.000; Noruega, 100.000; Polónia, 200.000; Eslovénia, 100.000. O correspondente observa que a pouca fé dos nazistas na capacidade da França se exprime pela contribuição fixada para o mesmo caso, Hitler reforçou novamente a sua pressão sobre a França, por intermédio de Laval, quando este foi recebido recentemente em Berchtesgaden. Fala-se em uma nova tentativa de impor, na Alemanha, a pretensão de lutar pela conquista do Império que hoje se acha inteiramente em mãos dos aliados. O mais provável é que aqueles 20 milhões de homens de Estocolmo sejam estimados como um mínimo, mas mais do que provável, de Laval continuar a fazer as tentativas de chumbar a França aos desastres de Hitler. O mais provável é que a Dinamarca entrará também com um contingente de 200.000 homens, fixado por ela própria, e a Croácia e Eslováquia, dois milhões de homens criados por Hitler contribuirão com um contingente de 200.000.

Há outros detalhes, no despacho do correspondente, que são essenciais. A notícia não tem nada de surpreendente, mas é nova, a rigor, porque um plano desse genero começou a ser posto em prática pelo Fuehrer desde que ele decidiu abandonar a Rússia. As legiões azuis, os voluntários francóses de Danzig, as próprias divisões romenas e húngaras não representam outra coisa. Apenas, no caso dos azuis e dos voluntários de Doriot, o sistema era o de recrutar mercenários, e o plano agora será o da coação política, como nos casos da Hungria e da Rumania. De qualquer modo, era evidente há muito tempo que o único meio com o qual o Fuehrer poderia contar, para a guerra, era a França. O sistema era o de recrutar mercenários, e o plano agora será o da coação política, como nos casos da Hungria e da Rumania. De qualquer modo, era evidente há muito tempo que o único meio com o qual o Fuehrer poderia contar, para a guerra, era a França. O sistema era o de recrutar mercenários, e o plano agora será o da coação política, como nos casos da Hungria e da Rumania. De qualquer modo, era evidente há muito tempo que o único meio com o qual o Fuehrer poderia contar, para a guerra, era a França.

DA BATALHA DA FRANÇA A UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

LONDRES, Janeiro — (Do Serviço de Imprensa Internacional) — Um soldado checo que caiu prisioneiro dos alemães durante a batalha da França conta do seguinte modo a sua experiência num campo de concentração: "Deixei Praga com minha esposa e filho em junho de 1938. Pretendia ir a America Sul por onde encontraria a guerra. Nesse país, entrei para o Exército checoslovaco. Minha família ficou no sul da França quando, em maio de 1940, fui enviado para a linha de frente.

"E' superfluo falar da luta ao longo dos rios Marne e Loire, onde comandi uma seção. As nossas posições eram destruídas e o exército retirava-se constantemente e nossos soldados podiam salvar a situação durante a retirada, nossa seção foi isolada do resto da unidade, e ficamos na impossibilidade de alcançarmos a cidade de X. Todos procuramos fugir para o sul. Entretanto, no interior da floresta, durante uma semana ficamos ali, atritando esporadicamente com soldados alemães. Certa vez, numa fazenda abandonada, encontramos dois soldados nazistas. Não sabiam que estavam numa converteu-se num campo de concentração. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde estava outra língua sendo falada. Eu e o outro companheiro fomos enviados para um campo de concentração. Meu nome parecia de um alemão. Falava bem o francês em virtude de ter passado algum tempo na França antes da guerra. Durante os exames de entrada de oficiais, disse que eu era austríaco e que meu nome era francês. Essa história não foi acreditada por nenhum dos oficiais de prisão, pois eles podiam ver pelo meu acento que eu não era austríaco. Espalhei-lhes a verdade sobre o período que corria se os nazistas descrevem a nossa nacionalidade. Nós fomos colocados numa floresta e metelhados na floresta — nossa mudança já se havia esgotado. Eramos seis. Procuramos destruir cuidadosamente todos os papéis que pudessem trazer a nossa nacionalidade. Dois dos nossos companheiros resolveram ir para Paris e seguiram em direção do norte, enquanto os outros decidiram acompanhá-los ao Sul. Quando tinhamos viajado cerca de vinte quilômetros, encontramos um oficial alemão que nos perguntou para onde iriamos e se tínhamos passaportes. Nós respondemos que não tínhamos passaportes. O oficial sugeriu que nós nos apresentássemos a uma aldeia próxima, onde as coisas seriam mais fáceis. Na aldeia ele disse que eramos prisioneiros. Preparamos um plano de fuga. Os nossos companheiros decidiram-se a ir para o norte, deixando-se cratras, pertencentes ao Exército austríaco, porque naquela época a Yugoslávia era ainda neutra. O terceiro foi enviado para a linha de frente, onde

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

DECRETO-LEI N.º 4, de 5 de setembro de 1942

Orça a Receita e fixa a Despesa do Município de Taperoá, para o exercício financeiro de 1943.

O Prefeito do Município de Taperoá, na conformidade do disposto no art. 5.º, do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado, n.º 419, de 10 de outubro de 1942,

DECRETA:

Art. 1.º — A Receita do Município de Taperoá, para o exercício de 1943, é orçada em 102:500\$000 e será realizada com a arrecadação de impostos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Código Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetivo	Mutações Patrimoniais	TOTAL
I — RECEITA ORDINÁRIA TRIBUTÁRIA				
Impostos:				
0.11.1	Imposto territorial	1:000\$000		
0.12.1	Imposto Predial	20:000\$000		
0.17.3	Imposto sobre Indústria e Profissão	30:000\$000		
0.18.3	Imposto sobre Licenças	15:000\$000		
0.27.3	Imposto sobre Jogos e Diversões	800\$000		66:800\$000
Taxas:				
1.13.4	Taxa de Estatística	5:500\$000		
1.14.4	Taxa para fins Hospitalares	1:200\$000		
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	1:100\$000		
1.24.1	Taxa de Limpeza Pública	1:000\$000		
1.26.1	Taxa de Melhoramentos			8:800\$000
Patrimonial:				
2.01.0	Renda Imobiliária		2:500\$000	
2.02.1	Renda de Capitais			2:500\$000
Industrial:				
3.03.0	Serviços Urbanos	2:000\$000		
3.05.0	Estabelecimentos e Serviços Diversos			2:000\$000
Receitas Diversas:				
4.11.0	Renda de Mercados, Feiras e Matadouros	18:000\$000		
4.12.0	Renda de Cemitérios	900\$000		18:900\$000
II — RECEITA EXTRAORDINÁRIA				
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa		2:000\$000	
6.21.0	Multas	500\$000		
6.23.0	Eventuais	1:000\$000		3:500\$000
	Soma	98:000\$000	4:500\$000	102:500\$000

Art. 2.º — A Despesa do Município de Taperoá, para o exercício financeiro de 1943, é fixada em 120:000\$000 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

CÓDIGOS Local/Geral	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Efetiva	Mutações Patrimoniais	TOTAL
0	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
00	Prefeitura			
8020	Pessoal Fixo	10:800\$000		
01	Secretaria			
8040	Pessoal Fixo	6:000\$000		
8042	Material Permanente		1:000\$000	
8043	Material de Consumo	1:200\$000		
8044	Despesas Diversas	1:000\$000		8:200\$000
02	Fiscalização			
8060	Pessoal Fixo	3:840\$000		
8061	Pessoal Variável	4:080\$000		7:920\$000
04	Fazenda Municipal			
8110	Pessoal Fixo	4:200\$000		
8111	Pessoal Variável		4:200\$000	
				32:120\$000
1	SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS			
10	Abastecimento d'água			
8821	Pessoal Variável	2:000\$000		
8824	Despesas Diversas	500\$000	2:500\$000	
11	Mercado			
8891	Pessoal Variável	1:440\$000		
8894	Despesas Diversas	4:000\$000	5:440\$000	
12	Cemitérios			
8891	Pessoal Variável	1:200\$000		
8894	Despesas Diversas	200\$000	1:400\$000	
13	Limpeza Pública			

Público e da Guarda Civil, da Paraíba, iniciou o registro de licenciamentos de veículos, para o exercício de 1943, o qual será encerrado a 15 de Fevereiro, próximo vindouro.

Os interessados deverão dirigir-se ao Inspetor Geral, em requerimento selado, pedindo registro de licenciamento para 1943, juntando ao pedido os recibos ou comprovantes dos pagamentos de impostos dos exercícios de 1942 e 1943, ao Estado e às Prefeituras; quitação de imposto sindical; prova de quitação com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e comprovante de pagamento de imposto de indústria e profissão do condutor do veículo.

Nenhuma via será licenciada sem a apresentação dos documentos exigidos e após o prazo (15 de Fevereiro) serão recolhidos os veículos encontra-

dos sem o registro de licenciamento.

Os pagamentos de impostos e demais taxas e emolumentos, de transito, são pagos diretamente às Recebedorias, Mesas de Rendas ou Postos Fiscais no Estado da Paraíba.

João Pessoa, 7 de Janeiro de 1943.

José Ramalho, Inspetor Geral.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Diretoria Regional na Paraíba do Norte — Chefe de Linhas e Instalações — EDITAL N.º 1

De ordem do sr. Diretor Regional dos Correios e Telégrafos neste Estado, convido a todos os possuidores de aparelho de rádio difusão existentes nesta Capital para renovarem suas inscrições de acordo com o Decreto n.º 2.979 de 23 de janeiro de 1941.

Pelo registro de aparelho rádio-receptor será paga, em selo postal a quantia de cinco cruzeiros (Cr\$ 5,00).

O possuidor de aparelhos receptores de rádio, dado a registro, que transferir de domicílio, ou adquirir outro aparelho em troca do registrado, deverá identificar da ocorrência no prazo de 15 dias, a esta Chefia, sob pena de incorrer na multa de dez cruzeiros (Cr\$ 10,00), a ser paga de acordo com as referidas instruções.

Os possuidores de aparelhos de rádios residentes no interior do Estado, poderão registá-los nas Agências Postais Telegráficas das localidades em que residirem.

João Pessoa, 11 de Janeiro de 1943.

Hermes Alves da Costa — Chefe de Linhas e Instalações.

EDITAL — Academia de Comércio "Epitácio Pessoa" — Concurso de títulos — De abrangência com o art. 45 das Instruções do Departamento Nacional de Educação, publicadas no Diário Oficial de 8 de Junho de 1939, e normas constantes da Circular, n.º 7 de 23 de Agosto do mesmo ano, do Sr. Diretor da Divisão do Ensino Comercial, faço publico, achar-se aberto, pelo prazo de 30 (trinta) dias a contar desta data, a inscrição ao concurso de títulos para provimento do cargo de professor catedrático das cadeiras de Contabilidade, Matemática comercial, Direito Constitucional e Civil, Legislação fiscal, Estenografia, e Mecanografia do 1º ano; Contabilidade mercantil, Matemática Financeira, Direito Comercial, Letras, Mercosologia e Técnica mercosologia. Técnico Comercial e Processo de propaganda e Economia política e Finanças do 2º ano; Contabili-

dade industrial e agrícola. Contabilidade bancária. História do Comércio Indústria e Agricultura, Prática do processo civil e comercial, Seminário econômico e Estatística do 3º ano, todas do curso técnico de Contador, da Academia de Comércio "Epitácio Pessoa", desta Capital.

As inscrições, cada candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- ser brasileiro nato;
- ser maior de 21 anos e contar no máximo 40 anos de idade, exceto quando se tratar de pessoas que já tenham exercido o cargo como professor interino ou for professor de estabelecimento público estadual ou federal;
- não sofrer de moléstia infecto-contagiosa nem ter defeito físico ou orgânico que o inhabilite para o integral exercício do cargo, consoante a legislação firmada por dois médicos;

com as respectivas firmas reconhecidas;

- diploma expedido por estabelecimento de ensino oficial ou superior, oficial ou oficialmente reconhecido pelo Governo Federal, onde tenha sido ministrada a disciplina do concurso;
- prova de sanidade e de idoneidade moral;
- currículo vitae e documentação de atividade profissional ou científica que se relacione com a cadeira em concurso, pretendida pelo candidato;
- certificado de registro, feito no Departamento Nacional de Educação de professor da cadeira a que se candidatar o interessado.

As inscrições de títulos de membro da comissão julgadora arbitrária uma nota, arredada de 0 (zero) a 10 (dez).

Será considerado habilitado o candidato que obtiver média igual ou superior a 6 (seis).

8851	Pessoal Variável	2:940\$000		
8852	Material Permanente			400\$000
8854	Despesas Diversas	200\$000	3:140\$000	
14	Iluminação Pública			
.....	Despesas Diversas	18:000\$000	18:000\$000	
	(Se é contratada, a importância constará em Despesas Diversas).			30:860\$000
2	OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS			
21	Conservação de Estradas			
8821	Pessoal Variável	3:400\$000		
8821	Material de Consumo	200\$000		
8822	Despesas Diversas	200\$000	3:800\$000	
22	Construção e Reconstrução de Prédios Públicos			
8871	Pessoal Variável	6:000\$000		
8872	Material Permanente			4:000\$000
8873	Material de Consumo	1:000\$000		
8874	Despesas Diversas	600\$000	7:600\$000	
3	SERVIÇOS PÚBLICOS EM COMUM COM O ESTADO			
30	Estatística			
8074	Despesas Diversas		2:562\$500	
31	Instrução Pública			
8384	Despesas Diversas		6:680\$000	
32	Departamento das Municipalidades			
8074	Despesas Diversas		2:050\$000	
33	Biblioteca Municipal			
8341	Pessoal Variável	960\$000		
8342	Material Permanente			200\$000
8343	Material de Consumo	80\$000		
8344	Despesas Diversas	30\$000	1:070\$000	
34	Saúde Pública			
8490	Pessoal Fixo	6:000\$000		
8493	Material de Consumo	1:000\$000		
8494	Despesas Diversas		7:000\$000	
34	Fomento			
8511	Pessoal Variável	800\$000		
8513	Material de Consumo	200\$000		
8514	Despesas Diversas		1:000\$000	
4	DÍVIDA PÚBLICA			
8764	Despesas Diversas			7:000\$000
5	AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES			
50	Assistência Social			
8294	Despesas Diversas		1:000\$000	
51	Auxílios Diversos			
8984	Despesas Diversas		6:460\$000	
7	ENCARGOS DIVERSOS			
72	Indenizações e Restituições			
8924	Despesas Diversas		200\$000	
73	Acidentes do Trabalho			
8944	Despesas Diversas		500\$000	
74	Publicações de Atos Oficiais			
8994	Despesas Diversas		400\$000	
75	DESPESAS DIVERSAS (Eventuais)			
8994	Despesas Diversas (Eventuais)		5:477\$500	6:877\$000
	Total	114:400\$000	5:600\$000	120:000\$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Taperoá, em 5 de setembro de 1942.

Irineu Rangel de Farias — Prefeito Municipal.

DECRETOS DE 1938
(Governo da Paraíba)

Acaba de ser editada pela Imprensa Oficial, a coleção dos decretos estaduais referentes ao ano de 1938, abrangendo um volume de 483 páginas.

Trata-se de uma coletânea de grande utilidade, especialmente para as repartições públicas.

O exemplar pode ser adquirido na Portaria da A UNIAO, ao preço de Cr\$ 10,00.

vendo ser escolhido para reger a cadeira o candidato classificado em primeiro lugar.

Outros esclarecimentos serão prestados pela Secretaria da Academia.

João Pessoa, 12 de Janeiro de 1943 — *Clovis Lima* — Diretor.

(Cópia) — **TERCEIRO CARTORIO** — EDITAL de Intimação de réu ausente. — Faco saber ao réu **ERASMO DE SAUSA GAMA**, brasileiro casado, pedreiro, residente nesta cidade de que por sentença de 5 de janeiro corrente do dr. Juiz de Direito da 1.ª vara no exercício eventual da 3.ª, foi o mesmo condenado à pena de três meses de detenção, grau mínimo do art. 244 do Código Penal. E por se encontrar o mesmo réu ausente em lugar incerto o oficial de justiça encarregado da diligência, pelo presente, intimo—da, a referida sentença.

João Pessoa, 12 de janeiro de 1943. O Escrivão do 3.º Ofício, *Eunápio da Silva Torres*.

UM RAPAZ DE DEZESSETE PRECISA DE UMA GILLETTE!



Um aparelho Gillette é o presente que qualquer rapaz aceita com orgulho e usa, para sempre, com inteira satisfação. E para os jovens, especialmente, Gillette é um objeto indispensável, porque evita-lhes o risco de infecções da pele que podem ser transmitidas por navalhas que passam de rosto em rosto. Com um aparelho Gillette e as lâminas Gillette Azul, os rapazes adquirem o hábito do barbear diário, com a economia, comodidade, rapidez e segurança que somente Gillette proporciona. Há aparelhos Gillette para todos os preços.

NÃO É UM PRESENTE FÚTIL: GILLETTE É PRÁTICA E ÚTIL!

QUE A GILLETTE, A VIDA INTEIRA, SEJA A TUA COMPANHEIRA!

EVITARÁ O DESGOSTO DAS INFECÇÕES NO TEU ROSTO!



Gillette
Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

1A-G-173

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDÉLO

Editai n.º 2 de Prévio Aviso

De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabedélo, convido os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados, para desembrasar e retirarem do armazém n.º 5, deste Porto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes mencionados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

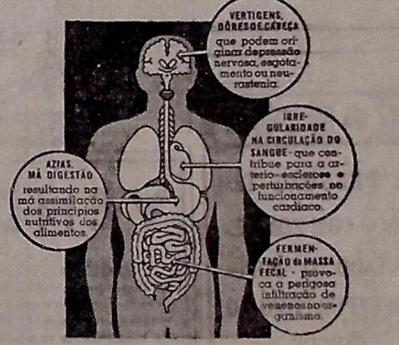
Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca	Mercadoria	Dono ou consignatário	Peso Ks.
17-6-42	Táboca	31	J.J.F.	Táboca de plinho...	A' ordem	700
17-6-42	Prancha	28	J.J.F.	Prancha plinho...	A' ordem	1.032

Seção de Expediente da A. P. C., em 23 de dezembro de 1942.
Gentil Silva Mello — Enc. do Expediente.

SÓ SE DESCUIDA DA PRISÃO DE VENTRE

QUEM DESCONHECE SUAS PERIGOSAS CONSEQUÊNCIAS!

Um tratamento racional e definitivo, ao invés de drogas de ação irritante e efeitos passageiros.



O celebre prof. Alex Carrel, um dos mais eminentes cientistas do mundo inteiro, diz que "a oxidação do oxigênio pelas substâncias estranhas pelo organismo não deixa um indolente torcedor pelo intestino". E' claro que estas substâncias, quando contidas pelas impurezas e tóxicos das fezes putrefactas, dão ao organismo uma aborrecida carga de venenos, que se infiltram na corrente sanguínea e intoxicam todos os nossos órgãos. As tosseiras, azia, gases, dores de cabeça, irritabilidade, palpitações, espasmos, empantanhamento, má digestão, etc., são sintomas de que a sua prisão de ventre entrou numa fase perigosa de intoxicação, que precisa ser imediatamente combatida, se a seguir estas as graves perturbações que ela pode produzir nos órgãos vitais: fígado, estômago e até o coração!

Gracias a sua poderosa ação higienizadora no sistema intestinal VENTRE-SAN, faz desaparecer rapidamente todos aqueles males. O organismo se desintoxica, a saúde se recupera, o peristaltismo se restitui e os intestinos voltam a funcionar com regularidade, por antiga e rebelde seja qual prisão de ventre VENTRE-SAN é um tratamento garantido, que lhe restitui rapidamente a saúde, alegria e bom humor.

de efeito passageiro e com parvas tose cuja ação violenta, mais irrita e acida ressecando os delicados tecidos do tubo intestinal. A prisão de ventre é um defeito fisiológico, que deve ser corrigido por um processo racional de reeducação intestinal, que ensina o fluxo de gás, restitui o peristaltismo e desobstrui os intestinos de forma natural, resultando de modo gradual e seguro, a regularidade de seu funcionamento diário. Esta é a ação de VENTRE-SAN, que lhe garante um tratamento racional e definitivo para a prisão de ventre. VENTRE-SAN não é preventivo e um corretivo da irregularidade dos intestinos. VENTRE-SAN restitui-lhe a regularidade de seu trabalho diário, restitui o fluxo de gás, indispensável ao seu perfeito funcionamento, higienizando e massajando o intestino e a prisão de ventre com todas as suas consequências tóxicas.

e a boa disposição que hoje destruíram. Tome hoje a sua dose de VENTRE-SAN. Tome-a no almoço, ou ao jantar e coma o que quiser, pois VENTRE-SAN não impõe dieta. Amanhã os seus intestinos não ficarão a se "jogar" e você terá um dia mais bem disposto. VENTRE-SAN é de gosto agradável e este resultado são positivos. Não precisa cozinhar, pois sua formula, à base de extratos vegetais, não contém elementos irritantes. VENTRE-SAN está à venda em todas as farmácias e drogarias, a preço popular. Não espere que as consequências da prisão de ventre atinjam os seus órgãos vitais. Comece hoje seu tratamento e veja, depois de alguns dias, como se sente alegre, saudável, feliz, livre, calmo, da prisão de ventre e de suas perigosas consequências.

Ventre can
CONHECIDO NA MAIS DE 20 ANOS, USADO POR MILHARES DE PESSOAS!

Há mais de 20 anos VENTRE-SAN é conhecido e respeitado por médicos e enfermeiros. Milhares de pessoas agradecem ao VENTRE-SAN a saúde.

Resista qualquer inibição, mesmo de natureza parecida. VENTRE-SAN, é saudável que gozamos a autoridade de quem nos tem interesse, é em si.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE?

Use Vigonal que é o melhor fertilizante para as pedras amareladas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cérebro, fortalece os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 68% mais rico em substâncias nutritivas que qualquer outro fortificante.



Vigonal



UMA NOVA PELE BRANCA PODE VOLTAR MINHA BOMTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura, grossa, flocada, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com 6 uso do Crème Rogol, obtive uma nova pele em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao branco que troco minha sorte mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embelutar sua pele, usando diariamente o Crème Rogol, cuja penetração instantânea acalma a irritação das glândulas cutâneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestígio algum. O Crème Rogol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia e mais escurece e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova, e que também lhe trará sorte. Experimente o Crème Rogol e ficará encantada. Além de tornar sua pele fermosa.



Quem disse que remédio bom tem gosto ruim?

Quando o criança se resfria ou fica com fosse o problema é o remédio.

Lembre-se então do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer que combate eficazmente a tosse, é de ótimo gosto e inofensivo ao delicado estomago das crianças, que são as primeiras a quererem tomá-lo.

PEITORAL DE CEREJA
do Sr. Ayer

DR. CICERO H. LEITE
Avisa a sua distinta clientela que, tendo terminado seu curso em Recife, reabriu seu consultório dentário na rua das Trindades, 928.

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavador.

TOSSES? BRANQUITEZ?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

FILTROS PARA Prensas de óleo
COMPRA-SE CRINA VACUUM E CAVALAR

Estando em plena execução a safra de carvão, os srs. fabricantes de óleo poderão adquirir filtros para suas prensas, panos para prensas de óleo, bolsas e entredezes para fabrico de velas, discos para fabrica de chocolate e para todos os fins.

Brevemente fabricarei filtros de lá para prensas de óleo, que rivalizam aos estrangeiros. Grande Fábrica do sr. Luis Toiziano, av. Lins Vasconcelos, 741 - Tel. 7-1378 - 830 Paulo, onde acharão artigo de primeira qualidade para pronta entrega. A fábrica supra está aparelhada com máquinas europeias produzindo os melhores filtros da praça, conforme atestam os recebidos de diversos consumidores.

Compra-se qualquer quantidade de crina animal. Aceita-se representantes, idoneos para a venda de filtros.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 13 de janeiro de 1943

SECÇÃO LIVRE

† MANUEL BEZERRA CAVALCANTI

Convite — 7.º dia

Maria Emilia Cavalcanti João Bezerra, Renato Bezerra, Rof. Rly. Radiel José João e Maria do Céu Bezerra Cavalcanti, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma do seu inesquecível esposo e pai mandarão celebrar às 6 horas do dia 14 do mês andante, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

Desde já agradecem a todos aqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DO FERRO E METAIS BÁSICOS

IMPOSTO SINDICAL

Em observância às determinações constantes da Portaria n.º 884 do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, de 5 do corrente mês, publicada no "Diário Oficial" de 10 do mês em curso, levamos ao conhecimento dos Empregadores da indústria extrativa do ferro e metais básicos, filiados ou não a este Sindicato:

- 1.º — que este Sindicato expedirá, em breves dias, as "GUIAS" de recolhimento do imposto sindical, relativo ao exercício de 1943
- 2.º — que admitida a eventualidade de extravio, deverão os interessados informar-se na sede deste Sindicato à Avenida Venezuela n.º 53 — 4.º andar — salas 411-414 no Rio de Janeiro onde obterão informações e esclarecimentos verbal, ou por escrito no caso dos empregadores do interior do país.
- 3.º — preenchidas, deverão as guias ser levadas, pelo próprio contribuinte ao Banco do Brasil ou Agências para o caso do Empregador do interior do país, que lhe quitará, na 1.ª e 2.ª vias, devendo esta última ser enviada pelo contribuinte a este Sindicato, para documentação
- 4.º — que este Sindicato prestará toda e quaisquer informações que a respeito lhe forem solicitadas e, finalmente.
- 5.º — que o recolhimento é feito no correr do mês de janeiro de 1943.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1943

Carlos Pereira Sylla — Presidente

MILHOES



DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO DO SANGUE.

NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"

(Marca Registrada)

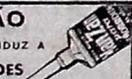
Elixir 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, Abortos e faz os indivíduos idiotas. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Inofensivo ao organismo, agradável como um licor.

O ELEXIR 914 está aprovado pelo D. N. S. P. como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

IRRITAÇÃO RETAL CONDUZ A HEMORROIDES



USE A POMADA MAN ZAN

Seja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Seção de Estatística Militar

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e a Pátria.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência deste jornal.

ENSINA-SE Desenho Técnico Industrial Tratar à rua Rodrigues de Aquino n.º 786. Pagamento adiantado.

ETAIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer

quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

OCULOS PERDIDOS — Pe-de-se a pessoa que encontrou, ontem, às 1930 horas, em um dos bancos da Praça João Pessoa, uma caixa com um par de óculos e um lenço, o obsequio de entregar a Av. Minas Gerais, n.º 124, que será gratificada.

NADA É PIOR DO QUE A PRISÃO DE VENTRE



PRODUZ O CANSAÇO, EMBRUTEÇA TORNA O INDIVÍDUO PREGUIÇOSO COLERICO E GLUTAO

AS PILULAS DO ABADE MOSS

COM AÇÃO DIRETA SOBRE O ESTOMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — EVITAM DE UM MODO ABSOLUTO, A PRISÃO DE VENTRE

Licenciadas pela Saúde Pública e indicadas nas Anglo-Collet, Prisão de Ventre e suas manifestações.

AGENTES: Pessoas que já tenham sido vendedores de rádios, refrigeradores, máquinas de costuras, romances, títulos de capitalização, seguros, sorteios, construções, ações de Cia., ou outro qualquer ramo, poderão obter bons resultados, como Representante local de grande e sólida Empresa, com possibilidades de ganhar de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 1.000,00 mensais. Serviço fácil e sério. Escreva à Caixa Postal, 2573 — S. PAULO.

NERVOSO

Cabeça fraca — Insônia — Nervos!

VANADIOL

As dores de cabeça, palpitações, a falta de memória e desanimo que envelham a vida, tiram a coragem e a alegria e até impedem de trabalhar têm, quase sempre, origem no sistema nervoso abalado. É necessário fortalecer os nervos. Tome "Vanadiol". Reconhecido pelos médicos como excelente tônico fosfatado para os nervos.



PIANO — Vende-se um piano para estudo, Praça João Pessoa, n.º 11.

AXILLA — COMBATER A TUBERCULOSE E SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO ELIXIR DE NOGUEIRA 5 GRANDES PRÊMIOS 5 MEDALHAS DE OURO



Eu receava que minha filhinha apanhasse um RESFRIADO



Senti que ia resfriar-me... e preocupava por minha filhinha na cama. Ela com certeza apanharia meu resfriado, a não ser que eu me livrasse do meu com rapidez.



Fiz logo algumas gotas de Mistol em cada nariz. Logo senti alívio no nariz e na garganta e dormi profundamente. Pela manhã, meu resfriado havia, de fato, parecido.



Gracias a Mistol, minha filhinha estava livre do perigo de se contaminar com meu resfriado. Mistol é de efeito rápido e seguro para cortar resfriados e gripes. Os médicos recomendam o uso de Mistol com regularidade, porque elimina do nariz e da garganta o microorganismo de microbios. Assim se evitam muitas enfermidades contagiosas que a se originam.



Corte os resfriados no começo... use

Mistol

A venda em todas as farmácias e drogas

ACONSELHADO PELOS MEDICOS DO MUNDO INTEIRO

VENDEM-SE

MAQUINA — de cilindro sistema "Marinoni". c/ tamanho de 0,67 x 0,92 apropriada para jornal de grande formato e em perfeito estado de conservação, a rama propriamente dita é de 0,67 x 0,92, placa-mesa da máquina de tamanho real é 0,111 x 0,81, pertencendo da máquina: um grupo de sabugos para rolos e a respectiva forma para fundição.

UM MOTOR ELÉTRICO — de força de um cavalo para a supra-dita máquina, também em perfeito estado, de 220 volts.

UMA PEQUENA TRANSMISSÃO — com polia apropriada para movimentar a máquina, também em ótima conservação.

Informações na Portaria da Imprensa Oficial.

PEQUENOS ANÚNCIOS

LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 81 — Fôno 1.449

Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRÁNSITO
SERVIÇO PARA O NORTE (Linha Manaus — Buenos Aires) Paquetes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.
SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luís, Belém, La Guayra, Curaçao e New York.
HOTEL — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.